



ICBAS PRESS CALOIRO

REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA . SETEMBRO 2014 . Nº 34 . ANO VIII



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

3

SAUDAÇÕES ACADÉMICAS

Mensagem do Diretor ICBAS.

Mensagem da Presidente Conselho Pedagógico.

5

ESPÍRITO ICBASIANO

Entrevista com Presidente AEICBAS.

Entrevista com estudantes 2ºano ICBAS.

Testemunhos de estudantes finalistas ICBAS.

16

DEPARTAMENTOS DO ICBAS

Funções e actividades.

22

PLANO DE ATIVIDADES PARA OS NOVOS ESTUDANTES

23

GABINETE APOIO AO ESTUDANTE

Informações e contactos.

24

GABINETE DE MOBILIDADE

Informações e contactos.

26

INFORMAÇÃO SIGARRA

Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos.

27

INFORMAÇÃO INFORMÁTICA

28

PLANO DE ESTUDOS ICBAS

40

CALENDÁRIO LETIVO

Ano letivo 2014/15.

43

ICBAS POR DENTRO

Mapa das instalações.

51

PARA LÁ DO ICBAS

Pontos de Interesse

Pela Cidade

55

CONTACTOS ÚTEIS

Telefones de emergência.

Contactos úteis.

Bem-vindos ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.

Como Unidade Orgânica da Universidade do Porto, a nossa missão é ajudar ao progresso dos cuidados de saúde através da educação, prestação de cuidados de saúde, investigação e serviço à comunidade.

O Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar tem sido um interveniente chave no desenvolvimento da investigação científica na área das ciências da vida, incluindo nas da vida marinha, tendo estabelecido numerosas parcerias nomeadamente com os principais laboratórios associados que desenvolvem a sua missão de investigação nesta área (IBMC, IPATIMUP e CIMAR) e onde os seus docentes assumem posições relevantes.

Sediado no centro do Porto, em plena zona histórica, o ICBAS está intimamente associado com o Centro Hospitalar do Porto (resultante da fusão do Hospital de Santo António, Hospital de Crianças Maria Pia, Maternidade Júlio Diniz, Hospital de Joaquim Urbano e Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães), co-responsável pelo Mestrado Integrado em Medicina, trabalhando também em íntima colaboração com outros hospitais afiliados de que se destacam o Hospital de Magalhães Lemos, o Instituto português de Oncologia, o Centro Hospitalar de Gaia / Espinho, o Hospital de Vila do Conde/Póvoa de Varzim e os Centros de Saúde dependentes da Administração de Saúde do Norte.

O Mestrado Integrado em Medicina Veterinária tem instalações dedicadas em Vairão - Vila do Conde e aí o ICBAS tem procurado desenvolver uma parceria com o LNIV (Laboratório Nacional de Investigação Veterinária) que muito tem contribuído para a afirmação e prestígio dos nossos formados na área.

As formações em Bioquímica e em Bioengenharia são ministradas em colaboração com outras unidades orgânicas da Universidade, a Faculdade de Ciências e de Engenharia respetivamente, com as quais temos tido uma excelente experiência de funcionamento em rede que procuramos estender a outras áreas de formação.

A formação em Ciências do Meio Aquático conta com uma íntima colaboração do CIMAR e tem vindo a ser reformulada nos últimos anos, de forma a se adaptar as novas exigências quer do mercado quer dos alunos, o que tem vindo a acontecer com assinalável sucesso.

Uma Universidade, e por consequência uma Escola de Ciências da Saúde como o ICBAS, tem por objectivo fundamental o avanço do conhecimento através da investigação, tendo em vista o benefício da sociedade. A investigação desenvolvida pelos docentes do ICBAS cobre uma ampla gama de temas que se estendem desde as ciências básicas às ciências clínicas passando pelas ciências ligadas à biologia marinha e ciências do ambiente.

Uma vez que escolheram o ICBAS como a Instituição responsável pela vossa educação nos próximos anos, terão todos os direitos que são assegurados aos estudantes ICBAS. Terão também todas as responsabilidades inerentes a essa designação. Essas responsabilidades incluem a aceitação dos "standards" de exigência intelectual que aplicamos na nossa instituição. Ao definir esses "standards" a nossa premissa foi clara. Estamos a lidar com adultos que fizeram uma opção consciente e que estão empenhados em se transformarem em líderes do futuro nas suas respectivas profissões. A forma como vos trataremos assume que serão completamente responsáveis e que, se houver consequências das vossas decisões, essas terão reflexo no vosso sucesso futuro.

Reconhecemos o vosso sucesso, aplaudiremos o vosso progresso, atribuiremos créditos à medida que forem completando com sucesso o vosso curriculum e, quando todos os requisitos estiverem cumpridos, teremos todo o gosto em vos atribuir um grau. Mas, para verdadeiramente aplaudir o vosso progresso, ele tem de ser o vosso progresso. É ponto de honra para o ICBAS que vos dará a melhor educação possível

em Ciências da Saúde e da Vida. Mas para a equação funcionar devem estar completamente envolvidos, interessados, responsáveis e devem sentir que fazem parte da comunidade.

Bem-vindos, de novo, ao ICBAS. Espero encontrar-vos com frequência. Por favor mantenham-se por perto. Podem-me procurar em condir@icbas.up.pt ou então no meu gabinete que fica no mesmo corredor da Secção de Alunos.

Obrigado por terem escolhido o ICBAS e votos de sucessos.

Profº Doutor
António de Sousa Pereira
Diretor ICBAS



Profº Doutor António de Sousa Pereira

SAUDAÇÕES ACADÉMICAS

PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO

'Olá a todos!'



Profª Doutora Corália Vicente

Em meu nome e em nome do Conselho Pedagógico, quero dar as boas vindas a todos os estudantes do ICBAS, quer os caloiros que contactam connosco este ano pela primeira vez quer os que continuam os seus estudos!

Para aqueles em que este ano têm o primeiro contacto com o ensino superior gostava de esclarecer que o Conselho Pedagógico é o único órgão de gestão da Escola em que os docentes e os discentes (estudantes) estão em paridade. Nos estatutos o CP vigentes é composto por 16 membros, 8 professores e 8 estudantes. Também, na nossa escola, nos nossos estatutos o Conselho Pedagógico é estatutariamente independente da direção da Escola.

Quando entrarem, no início de Setembro estaremos a finalizar o processo de eleição dos membros docentes do novo Conselho Pedagógico, contudo embora possam mudar os membros o secretariado composto pela Ana Isabel Rodrigues, a Lucília Chaves e o Hélder Ferreira vai manter-se.

Na página correspondente do SIGARRA podem ver toda a informação sobre este Conselho, qual a sua composição e quais as suas atribuições.

Aos que entram pela primeira vez, e em que este é o primeiro contacto com o ensino

superior, queria dar-lhes os parabéns por mais uma etapa vencida, parabéns esses mais merecidos se conseguiram entrar no curso da vossa preferência.

Vão sentir diferença no ambiente, na metodologia de ensino entre o ensino secundário e o superior, aqui vão ter mais liberdade, e às vezes vão-se sentir mais desamparados, e às vezes desanimados, alguns vão ter dificuldade em ambientar-se! Qualquer dificuldade que encontrem venham ter connosco, o mais cedo possível, não deixem acumular os anos, até perceberem que precisam de ajuda. Não é vergonha nenhuma, não vão ser os primeiros nem serão os últimos a precisar de uma palavra de incentivo, de um qualquer apoio. Podem para isso contar com os vossos colegas, com os vossos professores e sempre com o Conselho Pedagógico.

Espero que esta vossa estadia nesta nossa Escola, seja o mais agradável possível, mas também proveitosa e que levem daqui, não só o diploma pelo qual lutaram e continuarão a lutar, mas também recordações para toda a vossa vida.

Boas vindas e bom trabalho.

ESPÍRITO ICBASIANO PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Irá arrancar o novo ano lectivo 2014/15, quais as prioridades para a AEICBAS durante este ano?

A AEICBAS tem tentado desde sempre ser dos estudantes e para os estudantes. Queremos que a direção da AEICBAS vá além das 47 pessoas que a constituem, integrando comissões organizadoras e participando nas diversas atividades. Este ano, as prioridades passam por atrair um maior número de estudantes para as várias atividades e também mais colaboradores para as comissões organizadoras das mesmas, proporcionando vivências enriquecedoras e agradáveis para todas. Além disso, pretendemos ter uma maior intervenção pedagógica e educativa e levá-la a todos os estudantes. É também importante referir que o projeto de uma reprografia dirigida pela AEICBAS, iniciado no mandato anterior, está a desenvolver-se, tendo esta aberto no mês de julho. Com esta iniciativa própria, pretendemos que a comunidade estudantil tenha acesso a material de apoio ao estudo para todos os cursos, a preços cómodos e dentro do complexo.

Quais as principais iniciativas para este ano lectivo? Quais as que se mantêm? E as novidades?

Existe uma grande variedade de atividades realizadas pelas anteriores direções que a atual quer manter, não só pela sua popularidade, mas também pelo impacto social e cultural que têm. Temos também noção que muitas delas são de enorme importância para o enriquecimento profissional dos vários estudantes desta casa e que têm levado o nome da AEICBAS mais além, salientando o AEICBAS Biomedical Congress, premiado com a melhor apresentação de projetos na March Meeting de 2014 a International Federation of Medical Students' Associations, que contará com a sua III edição em 2015. São também de referir atividades como o Hospital dos Pequenininhos, estágios extra-curriculares, o Torneio Nuno Grande, o Biomédicas Sem Fronteiras, a Semana Cultural, a Semana do Mar, as Jornadas de Medicina Veterinária, cursos de línguas, a Corrida Solidária, a Feira do Livro Sublinhado, as míticas festas Flower Power e o Arraial do Azeiteiro, entre outras.

Contudo, queremos também apresentar novos projetos, introduzindo os estudantes mais novos de medicina na realização de rastreios, proporcionando variadas palestras aos estudantes de medicina veterinária, desportos aquáticos aos estudantes de ciências do meio aquático e ainda projetos transversais, como a Mega Semana na Neve, aulas de equitação, a Feira Internacional e projetos solidários como a Cãominhada e a Caldeira Solidárias e recolhas de bens.

É ainda objetivo da AEICBAS estabelecer relações de maior proximidade com as comissões de curso e apoiar o 2º ciclo de estudos, procurando uma comunicação mais eficiente com os núcleos de estudantes de bioquímica e de bioengenharia.



Sarah Oliveira

O que mudaria ou o que acha que pode melhorar no ICBAS?

Há ainda muito a fazer no ICBAS, não só a nível logístico como a nível pedagógico. Infelizmente, e apesar de termos novas instalações, os recursos disponíveis não são suficientes para todos os estudantes, o que se reflete principalmente no ciclo clínico de medicina, em que as aulas são lecionadas no edifício antigo. Para além disso, a cantina e bar que temos não é suficiente para comportar a elevada afluência das duas faculdades do complexo. A nível pedagógico há também bastante a melhorar: temos alguns dos docentes mais conceituados a nível nacional, temos muitos recursos e prestígio, mas por infortúnio em muitas unidades curriculares há ainda muitas falhas por colmatar, nos vários cursos. Os estudantes admitem enfrentar dificuldades que poderiam ser evitadas se os planos de estudos fossem ajustados, não só os conteúdos, mas também se alguns métodos de avaliação fossem adaptados à realidade e à exigência profissional de cada um.

'Terão que se tornar mais autónomos do que o que foram até agora, mas será essencial para o crescimento enquanto estudantes do ensino superior e sempre que precisarem poderão recorrer à AEICBAS...'

O que gosta mais no ICBAS?

O espírito das biomédicas. É inevitável estar numa faculdade com tantos cursos desde licenciaturas, doutoramentos, mestrados e mestrados integrados e não ter curiosidade em conhecer outra realidade para além do nosso curso.

O que aconselha para quem entra de novo no ICBAS?

O primeiro ano é sempre um ano de adaptação e de muitas mudanças. Existem muitas diferenças em relação ao ensino não só a nível da relação professor-aluno, como também no volume de matéria a estudar. Terão que se tornar mais autónomos do que o que foram até agora, mas será essencial para o crescimento enquanto estudantes do ensino superior e sempre que precisarem poderão recorrer à AEICBAS para ajudar em tudo o que estiver ao nosso alcance, pois esta é composta por estudantes de todos os cursos e de vários anos, o que permite uma maior cooperação e organização no tratamento das várias ocorrências.

6

Sarah Oliveira
Estudante Mestrado
Integrado em Medicina ICBAS



O que significou para si ser caloiira?

Ser caloiira para mim não foi uma novidade, uma vez que durante 4 anos frequentei o curso de Ciência Farmacêuticas na FFUP. Ser caloiira, ou mais corretamente, frequentar o primeiro ano no ICBAS foi algo bastante diferente daquilo que aconteceu há quatro anos atrás. Eu não voltei a participar nas atividades praxísticas, não porque não concordo mas por acreditar que o meu tempo já passou. No entanto, acompanhei os meus colegas e agora amigos, e vi como, apesar de todas as dificuldades inerentes à Praxe, foi maravilhoso para eles terem a oportunidade de viver este ano único de caloiros.

Como foi a sua experiência no 1º ano que cursou?

Acima de tudo foi diferente e uma descoberta. Ao fim de tanto tempo de faculdade e estando no mesmo local que nos anos anteriores, nunca pensei ser possível que fosse tudo tão diferente e tão bom!

Qual o seu curso e porque optou pelo ICBAS?

Estudo Ciências do Meio Aquático e escolhi o ICBAS pela estrutura que o curso apresenta. Depois de muito procurar percebi que o ICBAS era a instituição ideal para a minha mudança. Saber que se tratava de uma licenciatura com uma componente prática muito grande, com avaliação contínua, e tendo conhecimento que a relação entre estudantes e professores era bastante próxima e positiva tive a certeza que o ICBAS era a instituição ideal.

Como foi passar da vivência do secundário para a vivência universitária?

Tal como disse essa vivência já tinha passado há quatro anos e foi uma mudança bastante radical. Ainda assim senti que estudar Ciências do Meio Aquático no ICBAS é totalmente diferente. A estrutura trimestral e a ajuda dos professores permite que a mudança não seja tão chocante o que é ótimo para os novos alunos.

Como foi a relação com os professores e com as matérias leccionadas?

As matérias num modo geral são super adequadas e corresponderam às minhas expectativas. Estou a aprender aquilo que gosto. Quanto aos professores estão super disponíveis e a avaliação é de forma geral adequada e proporcional ao trabalho que temos durante o trimestre.

A exigência ao nível do estudo foi difícil?

Nem sempre é fácil porque apesar de só termos três unidades curriculares de cada vez, o volume de trabalho não é pouco



Rita Silva Soares

e o tempo para o fazer às vezes torna-se curto. Mas é uma questão de adaptação.

Como deverá ser o espírito icbasiano?

Quem entra vai perceber que no ICBAS o ambiente é muito acolhedor. O facto de existirem três cursos permite uma variedade de pessoas, com gostos e objetivos totalmente diferentes. Concretamente no seio de CMA é importante sermos poucos alunos porque permite um bom enquadramento e uma ótima ligação.

Que conselhos dá a quem entra?

Que aproveite ao máximo o que a faculdade tem para dar porque passa a correr. É possível viver tudo ao máximo sem nos descuidarmos do estudo. Em CMA as boas notas continuam a existir mesmo com o tempo totalmente ocupado. O segredo é experimentar ao máximo, descobrir o que queremos fazer e aproveitar as ferramentas que o ICBAS nos poderá dar para o futuro. A média, apesar de ser algo importante, nunca nos definirá como trabalhadores e pessoas.

O que gosta mais no ICBAS e o que espera do futuro ao fazer aqui o seu curso?

O ambiente e a localização. Apesar do afastamento com a maioria das Faculdades da Universidade do Porto, estudar no centro da cidade, com as vistas a que temos acesso é algo extraordinário para mim. No futuro espero que as pessoas não percam o espírito que o ICBAS carrega há tanto tempo e que haja uma adaptação à mudança dos tempos que se vivem. Em especial para CMA, espero que o aumento da afluência de alunos seja algo positivo e que todas as estruturas orgânicas internas se adaptem da melhor forma.

ESPÍRITO ICBASIANO

MESTRADO INTEGRADO MEDICINA EM VETERINÁRIA ESTUDANTE 2º ANO

O que significa para si ser caloiro?

Antes de mais, não sinto que sejamos caloiros por muito tempo. Ser caloiro foi entrar num mundo novo, foi andar perdido pelo ICBAS, conhecer pessoas novas e ouvir discursos acerca de como seriam os meus próximos 6 anos. Foi ficar boquiaberto com o que era afinal “entrar na faculdade”.

Ser caloiro foi ser estudante universitário, sem perceber muito bem o que isso significava...

Como foi a sua experiência no 1º ano que cursou?

Cometi bastantes erros neste 1º ano, mas sinto que não podia ter feito nada melhor! Criei novos laços, encontrei e discuti inúmeras ideias, fiquei fascinado com professores e temas abordados. Fiquei aborrecido com e questionei outros professores e outros

8



Francisco Alves

temas. Provei todas as sandes diferentes da cantina e, mais importante, mudei muito até ser a pessoa que sou agora. Portanto, foi algo fantástico!

Qual o seu curso e porque optou pelo ICBAS?

Sou estudante do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e a minha ideia do ICBAS era a de uma escola que entendesse a importância da multidisciplinaridade e do “saber pensar” no correto desempenho da nossa futura função, como promotores da Vida e desenvolvimento científico. Adicionalmente, o facto de o ICBAS ser a única faculdade pública com formação em Medicina Veterinária no Porto poderá ter sido, também, um grande factor.

Como foi passar da vivência do secundário para a vivência universitária?

Penso que já era independente durante a minha vivência do secundário, mas a entrada para a universidade realça a nossa capacidade de autonomia e, portanto, a nossa liberdade.

Para além disso, surgem novas preocupações e responsabilidades,

há o peso das propinas e todos os custos que vêm com esta nova vida. A entrada para o mundo de trabalho que queremos aproximar e os resultados começam a parecer importar mais, e, claro está, há a necessidade de encontrar uma forma de equilibrar o lazer com o estudo, com os relacionamentos, com o trabalho, com o sono... Mas acho que o mais importante foram as portas que se abriram por ser um estudante universitário. Apercebi-me do quão importante é não só questionar tudo o que nos rodeia, mas agir de forma a mudar aquilo que achamos errado. Ser universitário dá-nos todos os meios para tal, seja através de uma AE ou de uma organização de voluntariado universitário ou de qualquer outra porta!

Como foi a relação com os professores e com as matérias leccionadas?

A grande parte dos professores foi capaz de estabelecer uma boa relação connosco. Uns através do seu óbvio e cativante fascínio pelo que nos tentavam transmitir, alguns com alguma excentricidade, outros com pequenos bocados de humor entre a matéria. Para além disso, a maioria mostrou-se bastante disponível para nos ajudar. Dito isto, embora tenha ficado fascinado com alguns dos professores, penso não ter estabelecido nenhuma relação fora do normal com nenhum dos mesmos.

Quanto às matérias, a minha relação com as mesmas dependeu, em grande parte, da exposição do respectivo professor, portanto, não há muito que possa apontar.

A exigência ao nível do estudo foi difícil?

A exigência é, sem dúvida, bastante grande face à apresentada no ensino secundário.

Posto isto, para alguém com falta de hábitos de estudo, como terá sido o meu caso, a exigência ao nível do estudo pode ser um obstáculo muito difícil, principalmente no 2º semestre, mas penso que para alguém que crie e mantenha um bom hábito e método de estudo não seja um problema muito grande.

Como deverá ser o espírito icbasiano?

Não consigo realçar o suficiente a importância de começar o ano sem ideias pré-formadas, mantendo, simultaneamente, um espírito crítico apurado. A verdade é que quem está a começar a sua vida universitária entra em contacto com mil e uma ideias e opiniões diferentes. É importante estar aberto o suficiente para entender estes pontos de vista, mas atento o suficiente para não aceitar todos como corretos.

Para além disso, peço aos que entram que não tenham medo de usufruir de tudo o que o ICBAS e a UP têm para oferecer, que se divirtam ao máximo, sem se esquecer dos estudos, que não hesitem em pedir ajuda, porque por muito autónomos ou independentes que possam ser, todos nos perdemos um

bocadinho. Por fim, que experimentem as fantásticas sandes da cantina e se habituem a elas!

Como deverá ser o espírito icbasiano?

Aquilo que mais gosto no ICBAS é, sem dúvida, a capacidade dos seus estudantes. Desde a formação de organizações como a VO.U., à organização de eventos como o ABC, etc, que sinto terem levado contributos importantes tanto para a faculdade como para a comunidade em geral.

Quanto ao que espero do futuro, lembro-me de ter uma ideia muito bem formada quando iniciei esta jornada, mas agora apenas espero poder deixar cá a minha marca, assim como, ajudar os outros a deixar a sua. Com alguma sorte, deixar o ICBAS uma instituição melhor!

Francisco Alves
Estudante Mestrado Integrado em
Medicina Veterinária ICBAS



ESPÍRITO ICBASIANO

FINALISTA MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

‘O meu conselho é que abrace a vida associativa e participe no máximo de atividades que o tempo to permitir.’

Colegas recém-chegados, bem-vindos ao ICBAS, a vossa nova casa! Gostaria de partilhar convosco, no máximo que as palavras escritas mo permitem, a minha humilde experiência enquanto estudante neste mui nobre Instituto na esperança de que vos seja útil na vossa adaptação.

É uma honra ter tido este Instituto como casa, onde completo agora o meu Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Há 5 anos, tal como vocês agora, entrava eu perdida pelo átrio e seguia a manada de caloiros pelas escadas até ao i2, onde tive o enorme privilégio de conhecer o Professor Nuno Grande, um dos fundadores do Instituto e exemplo único de profissionalismo, humildade e carinho.

que aprendi a reconhecer como crucial na nossa área, tendo sido o ambiente de partilha entre o médico, o veterinário, o cientista do meio aquático, o bioengenheiro e o bioquímico uma das coisas que mais me fascinou. Esta facilidade de troca de ideias não só enriqueceu grandemente o meu currículo a nível científico e académico como me fez crescer enquanto pessoa e alegro-me em levar comigo para a vida grandes amigos dos vários cursos com os quais cresci e partilhei estes 5 anos.

Apoiado nos pilares ideológicos que esta família defende e aproveitando o máximo das oportunidades extracurriculares oferecidas, torna-te-ás um profissional altamente competitivo nesta nova geração de

10



Sandra Gonçalves

Serpa

Tenho a dizer-vos que a minha adaptação no primeiro ano pode ter sido ligeiramente mais facilitada do que a vossa provavelmente será já que foi ainda no antigo edifício, onde devido à hospitalidade das paredes cheias de histórias e ao aconchego do pequeno espaço, era mais fácil aproximação das várias pessoas e o convívio, quer entre os funcionários, a incrível equipa de seguranças, professores e, claro, o corpo estudantil. Neste último campo, tenho de admitir que a praxe foi uma ajuda considerável na minha integração por isso encorajo-vos a experimentar!

O ICBAS, com o seu corpo docente e a ajuda associativa dos seus estudantes, garantir-te-á uma formação de elevada qualidade científica não só a nível teórico mas também a nível prático, sendo de reconhecer a fomentação dada não só à investigação e inovação como também o incentivo à multidisciplinariedade, como por exemplo através dos grupos artísticos e associativos. Neste meu percurso, a multidisciplinariedade foi um dos valores

médicos, médicos veterinário e cientistas do meio aquático.

O meu conselho é que abrace a vida associativa e participe no máximo de atividades que o tempo to permitir. Lembra-te que serão essas vivências que te farão crescer e não um resultado numérico publicado numa pauta! Procura a Manela que te guiará para os colegas da Associação de Estudantes mais indicados para te ajudar em qualquer coisa que precises!

Espero que, daqui a 5 anos quando fores tu o finalista, partilhes do meu orgulho de ser Biomédicas e tenhas as tuas aventuras e memórias guardadas com carinho.

Citando um antigo estudante com quem muito aprendi, para concluir, descrevendo a bagagem com que o ICBAS me deixou: “Tudo o que disser será pouco, portanto resumo-me numa ideia: Obrigado”

Sandra Gonçalves
Estudante Mestrado Integrado em
Medicina Veterinária ICBAS

‘Aproveitem o que esta casa vos dá. Os ensinamentos, as aulas, as oportunidades, o espírito.’

Sejam bem-vindos ao ICBAS! Sejam bem-vindos ao MIB!

Nós, alunos do MIB, somos uns privilegiados pois temos não uma, mas duas faculdades, duas Casas. Após um semestre na FEUP, a vinda para o ICBAS foi um misto de apreensão e curiosidade. Afinal, seria tudo novo outra vez, tudo desconhecido. Enquanto que os nossos colegas já estavam adaptados à Casa nós, estudantes do MIB, tínhamos de nos mudar para um outro local, para uma nova rotina. E se hoje me pedirem para descrever o que senti quando entrei pela primeira vez no “ICBAS velho” digo, sem pensar duas vezes: um ambiente familiar.

Os anos que se seguiram foram de descoberta e desafio. Por um lado, a Engenharia e todos os seus números, equações e algoritmos. Por outro, a Biologia e a Bioquímica, com as suas intrincadas interações, um pequeno grande mundo de complexidade e fascínio. Nem sempre é fácil conciliar o espírito de Engenharia com o de Biomédicas. Mas é isso que se pede a um estudante de Bioengenharia, a um Bioengenheiro. Que enfrente os desafios, que descubra, que saiba “engenheirar” a biologia (e não só!).

Agora é a vossa vez! Aproveitem o que esta casa vos dá. Os ensinamentos, as aulas, as oportunidades, o espírito. Divirtam-se nas famosas Flowers e nas diversas atividades da AEICBAS. Partam à descoberta e façam ERASMUS. Convivam, aprendam, cresçam e lutem pelos vossos objetivos. E não se esqueçam que também fazem parte da família que é o ICBAS!

Sílvia Vieira
Estudante Mestrado Integrado em
Bioengenharia ICBAS

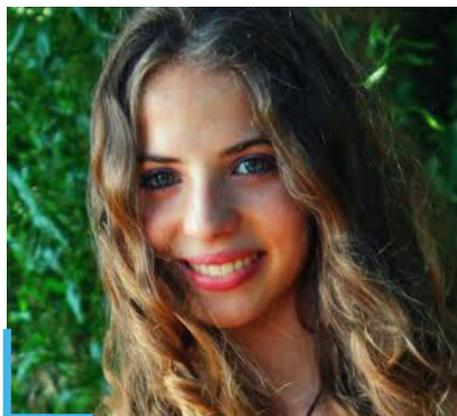


Sílvia Vieira

ESPÍRITO ICBASIANO

FINALISTA LICENCIATURA CIÊNCIAS DO MEIO AQUÁTICO

‘...um curso que, sem dúvida, nos faz querer respirar o mar, os rios, a água de variadas formas...’



Lisa Teixeira

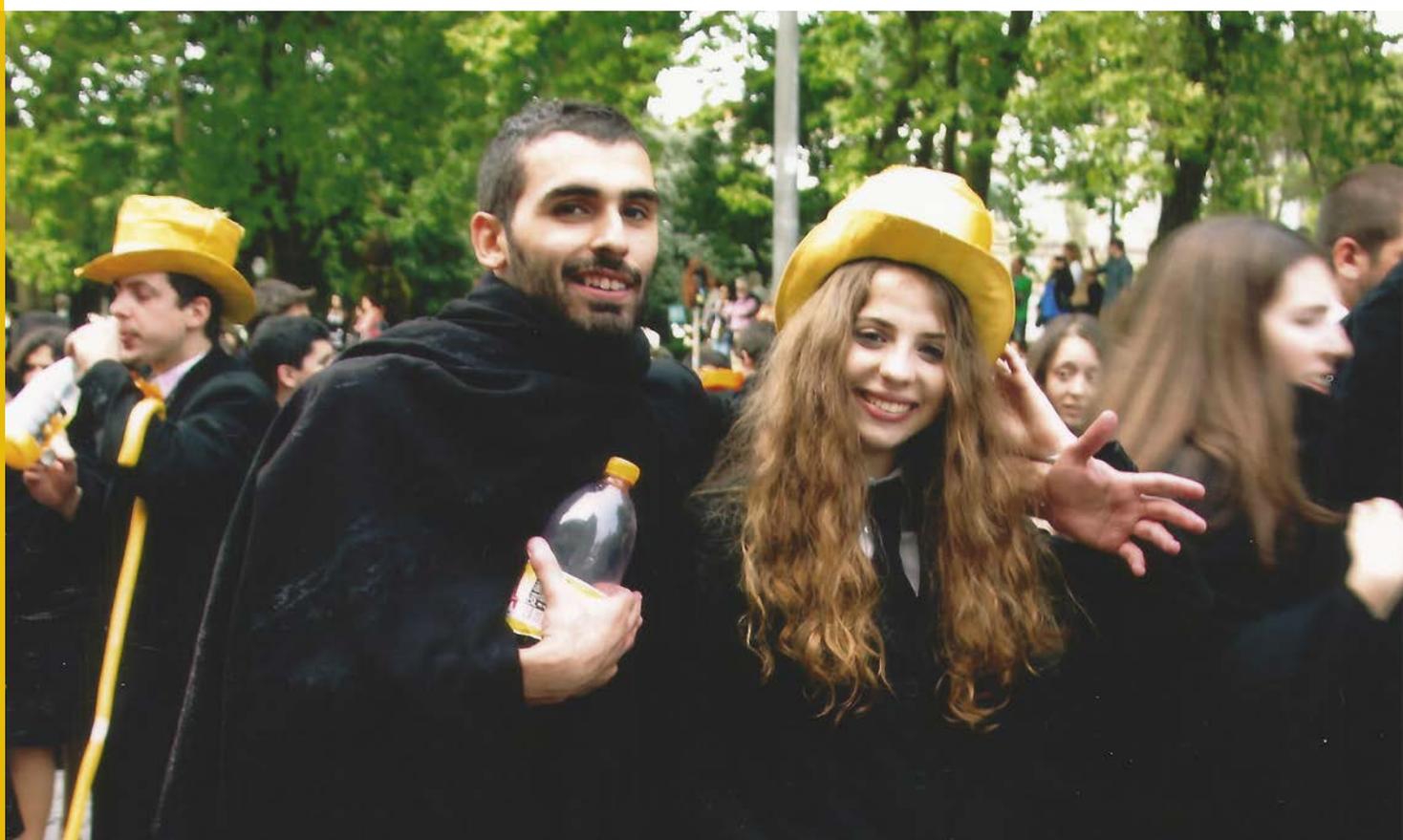
Caímos de forma tão fugaz num Universo em que nada se assemelha ao anterior, os planetas parece que giram ao contrário e as estrelas têm outra cor, e chegamos assim, sem conhecer ninguém, nenhum local ou destino e somos efetivamente os caloiros de tudo isto.

Ironicamente, parece tudo tão preparado para nos conhecer de tão diversas formas, que temos quase que engolir desesperadamente todo o conhecimento, vivências, para conseguir armazenar todos os bocadinhos, e mais tarde, levar tudo, excessivamente guardado e devagar, dum local que não vamos querer deixar.

Ciências do Meio Aquático é um curso que, sem dúvida, nos faz querer respirar o mar, os rios, a água de variadas formas, pondo-nos à prova com uma jornada aquática e às vezes tornando-nos crianças de novo, no meio dos aquários, invertebrados, desovas, necrópsias. E ainda com espaço para a teoria das químicas, das células, dos parasitas, que vamos gostando à nossa maneira e com o auxílio de quem já passou pelo mesmo que nós e dos professores que nos vão transmitindo toda a magia cordialmente. De quem deixa o ICBAS, tão rápido, só posso pedir que não hesitem em entrar nesta família, que consegue aglutinar docentes, não docentes, estudantes e ex-estudantes calorosamente, que tirem dúvidas, que lutem, que aspirem sempre mais, que aprendam, e sobretudo que vivam, porque se não valesse a pena, eu não tinha estado aqui!

Lisa Moutinho Teixeira

Estudante Licenciatura
Ciências do Meio Aquático ICBAS



'...interdisciplinaridade que está na base da formação do ICBAS. Não deixem de lutar activamente por todos os vossos direitos, cumprindo sempre os vossos deveres.'

É impossível começar de outra forma que não seja dar os parabéns àqueles que são o futuro do ICBAS! Parabéns a todos, independentemente do curso, mas especialmente àqueles que entraram em Medicina e que têm que contribuir para que esta e o Centro Hospitalar do Porto, onde vão estudar, continuem a evoluir nesta fase tão conturbada. Parabéns por terem conseguido cumprir o vosso objectivo e por já fazerem parte de uma elite com o orgulho e responsabilidade que isso acarreta. Parabéns por terem escolhido esta como a vossa Escola nos próximos 6 anos, não se irão arrepender!

Se me dissessem em 2008, há exactamente 6 anos, que em 2014 ia estar a escrever um texto para os meus colegas que iam agora entrar na faculdade eu provavelmente não ia acreditar. Isto passa mais rápido do que o que parece, acreditem.

O impacto inicial pode não ser fácil. No meu caso vim 'sozinho', não conhecia ninguém dos meus novos colegas e vinha para uma cidade bem maior do que o que estava habituado. A semana de recepção da praxe ajudou-me a conhecer os cantos à casa e foi importante nesse aspecto. Embora não tenha sido um elemento assíduo na praxe posso garantir que a opinião pública/publicada sobre a praxe não é o que se vive no ICBAS. O conselho que dou, se é que o posso fazer, é que passem por lá. Só assim poderão formar a vossa opinião e, se gostarem, aproveitar essa faceta da vida académica. Começou uma nova etapa na vossa vida e isso é, per si, suficientemente assustador. Não deixem que os discursos pessimistas sobre o vosso futuro vos desanimem. Vão-vos dizer que agora há desemprego em Medicina, que já não se ganha lá muito bem, que se acabaram os privilégios desta belíssima profissão, que vão ter que emigrar. Independentemente da veracidade ou não desses factos vocês terão muito tempo para pensar nisso e uma coisa vos garanto: se forem bons, se forem os melhores poderão sempre decidir o vosso futuro. E se agora são a nata dos estudantes portugueses um dia também podem ser a nata da Medicina portuguesa, depende de vocês.

Mas tudo a seu tempo. Por agora preocupem-se em ir aprendendo. Não desesperem nestes primeiros anos por não terem muito contacto com o Hospital, mas se puderem peçam aos vossos Professores que são médicos para ir espreitando uma ou outra cirurgia. E já que falamos de Professores deixem-me avisar-vos que neste aspecto também há algumas diferenças em relação ao Secundário. Vão lidar com Professores que são geniais e que têm muito jeito para ensinar, os geniais com menos jeito e os menos geniais. Mas ao contrário do Secundário já não vão ser tratados como crianças e nas palminhas das mãos. Mas são eles que vão ser os vossos modelos e, felizmente, no ICBAS têm muitos e bons modelos para seguirem e se deixarem influenciar. Neste vosso primeiro ano o Professor Águas, o Professor Kijjoa, o Professor Quintanilha e o Professor Mário Sousa são os expoentes máximos destes modelos que vos falo. Aproveitem!

Durante estes 6 anos estudem, não se deixem amedrontar pelo que ouvem dizer sobre os cadeirões, mas também não facilitem. Aplicando-se tudo se faz. Mais uma vez, não se esqueçam que o Secundário é passado, nem sempre vai dar para tirar 20's, quase nunca se vai voltar a ser o melhor, faz parte. Não deixem que isso vos desmoralize. O essencial é darem o vosso melhor nas alturas chave. Aviso de quem andou nisto muitos anos e que já cometeu esse erro: não comprem livros no primeiro mês da faculdade, provavelmente vão-se arrepender. Com o tempo vão aprender a seleccionar como, por onde e o que estudar.

Durante estes 6 anos experimentem. Experimentem tudo que

13



Pedro von Hafe Leite

possam e que a vida académica e nomeadamente o ICBAS vos proporciona. Porque é sobretudo isso que vão levar no final destes 6 anos. Façam Erasmus é uma experiência única, mas também não deixem de conhecer bem esta cidade maravilhosa, e que tão bem acolhe os estudantes, que é o Porto. Sejam membros activos da Associação de Estudantes, a AEICBAS é uma das melhores associações de estudantes do Ensino Superior em Portugal, das que mais faz em todos os sectores, desde políticos, culturais ou lúdicos. Façam por conhecer a Direcção e as actividades que eles vos proporcionam. Sejam Dirigentes Associativos! Sê-lo foi, sem dúvida, a minha melhor experiência enquanto estudante do ICBAS. Fez-me crescer em todos os aspectos, fez-me saber o que é ter responsabilidades, o que é trabalhar em prol dos outros mas deu-me, sobretudo, um conjunto de amigos inesquecíveis e

'Vão ser 6 anos com altos e baixos, com momentos de muito estudo intercalados com momentos de muita diversão. Eu, como finalista, já sinto saudades de Biomédicas. Um espírito único este, não o deixem morrer.'

que são um exemplo para mim. Vão às Flowers, aos churrascos, aos arraiais do azeiteiro, à Semana Cultural, à Queima das Fitas. Se não gostarem não voltem, mas experimentem. Não acabem o curso sem ter ido a um ENEM (Encontro Nacional de Estudantes de Medicina), foi lá que conheci os BioTouros, de certeza que vão ouvir falar neles durante o curso!

Vão ser 6 anos com altos e baixos, com momentos de muito estudo intercalados com momentos de muita diversão. Eu, como finalista, já sinto saudades de Biomédicas. Um espírito único este, não o deixem morrer. Aproveitem o facto de ter uma Faculdade com instalações novas, que isso vos sirva de estímulo. Mas tentem perceber o tal espírito de Biomédicas que vem do ICBAS Antigo, absorvam-no e perpetuem-no. Aproveitem para trocar conhecimentos, e não só, com os vossos colegas de Veterinária, Ciências do Meio Aquático, Bioengenharia, Bioquímica e agora da Faculdade de Farmácia. É essa interdisciplinaridade que está na base da formação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Não deixem de lutar activamente por todos os vossos direitos, cumprindo sempre os vossos deveres. Isto aplica-se a todas as lutas que devem travar, sempre unidos, em prol da vossa turma, do vosso ano, do vosso curso, da vossa faculdade, da vossa Universidade, da vossa Educação e, particularmente, em prol da Medicina.

Deixem a vossa marca, escrevam-na com letras bem gordas. Sabendo que, infelizmente, já não terão a hipótese de conhecer numa das primeiras aulas de Neuroanatomia o Professor Nuno Grande, o arquétipo do espírito Icbasiano, termino com uma frase da sua autoria: 'A Força do querer não tem limites conhecidos. Não é previsível o que se consegue quando se quer atingir as coisas. O querer leva-nos até onde ninguém sabe, nem o próprio.'

Pedro von Hafe Leite

Estudante Mestrado
Integrado em Medicina ICBAS



ESPÍRITO ICBASIANO FINALISTA LICENCIATURA BIOQUÍMICA

‘Talvez os 3 anos mais rápidos da minha vida...e já estou de saída desta incrível e trabalhosa etapa da minha vida.’

Talvez os 3 anos mais rápidos da minha vida, ainda ontem tinha recebido a informação de que tinha sido colocado em Bioquímica na Universidade do Porto e já estou de saída desta incrível e trabalhosa etapa da minha vida. Honestamente não me senti verdadeiro estudante do ICBAS nos primeiros tempos, contudo isso viria mudar e sem dúvida iria acabar por me render ao ICBAS. Lembro-me dos primeiros tempos onde a maioria das “cadeiras” eram da FCUP, a praxe era na FCUP e parece que a nossa vida era a Faculdade de Ciências. Com o passar do tempo acabei por contactar mais com o ICBAS, e tenho de admitir que fui “convertido”. O ambiente do ICBAS, os professores, funcionários e as novas instalações cativaram-me.

não só ao nível dos seus direitos mas também procurando novas formas de formação dos estudantes.

Não posso deixar de referir que a realização do meu projeto/ estágio no laboratório de investigação de Imunologia do ICBAS foi uma experiência extremamente gratificante. A qualidade do trabalho desenvolvido, a dedicação dos docentes e investigadores, a capacidade de integração de estudantes ainda não licenciados e o rigor com que se trabalha são incríveis. Arrependo-me de não ter incorporado este ambiente “icbasiano” mais cedo e de não ter feito parte da história do ICBAS logo desde o primeiro ano.

Termino com alguns conselhos para ti que vais começar agora este novo caminho. Estuda, estuda muito, imiscuí-te nas atividades



Henrique Fernandes



Grupo de estudantes ICBAS

Também pelo facto das áreas do meu interesse serem mais estudadas no ICBAS, senti uma maior ligação com esta faculdade. Em relação aos professores e conteúdo lecionado só tenho que dizer que há exigência, aprendem imenso, contactam com conhecimentos transversais a diversos cursos e acabam por aprender imenso com isso. As minhas melhores experiências no ICBAS acabaram por ser a incorporação na equipa que organizou os dois AEICBAS Biomedical Congress. Senti-me imensamente realizado pelo facto de estudantes como eu terem sido capazes de organizar um congresso desta envergadura e importância, muito pela dedicação e motivação que sentem os estudantes “icbasianos”, mas também pelo apoio incondicional da instituição, professores e auxiliares. Nestas mesmas condições, também a Associação de Estudantes do ICBAS (AEICBAS), que tive oportunidade de integrar, acaba por ser um órgão importantíssimo e que zela incondicionalmente pelos estudantes desta instituição,

extracurriculares organizadas pelo ICBAS e AEICBAS e diverte-te! (Não percas as Flowers da AEICBAS, a primeira é gratuita para os caloiros) Já agora se precisares de apontamentos e documento de apoio não hesites em visitar o FCiências - www.fcencias.com - um site fundado por mim e composto por uma equipa de dez elementos que aguarda pela tua disponibilidade para a incorporar.

Henrique Fernandes
Estudante Licenciatura
Bioquímica ICBAS

DEPARTAMENTOS ICBAS

ANATOMIA

Responsável . Artur Águas

Missão

O Departamento de Anatomia tem como missão docente assegurar todo o ensino das cadeiras de Anatomia dos Mestrados Integrados em Medicina e Medicina Veterinária. Para complementar o ensino, existe um Museu Anatómico com modelos anatómicos e peças humanas e de animais mantidas em frascos transparentes. Este Museu está acessível a visitas por grupos de estudantes de escolas secundárias e universitárias, desde que se faça marcação prévia para que não haja coincidência com o horário de utilização do Museu em aulas do ICBAS.

Para se efectuar o pedido de visita, basta enviar um email para mapizarro@icbas.up.pt.

Horário . Segunda a Sexta-feira (dias úteis)

09h00 às 12h00 . 14h00 às 15h00 (última entrada)

email . aguas@icbas.up.pt telf . +351 220 428 000

BIOLOGIA MOLECULAR

Responsável . Pedro Moradas Ferreira

Missão

O Departamento de Biologia Molecular reúne recursos de ensino e investigação em diversas áreas como Biofísica, Bioquímica, Biologia Molecular e Engenharia biológica. Presentemente conta com 15 docentes (7 Professores Catedráticos, 4 Professores Associados, 4 Professores Auxiliares e diversos investigadores do IBMC, INEB e INS) e 4 técnicos que asseguram o ensino de várias disciplinas dos cursos de licenciatura em Medicina, Medicina Veterinária, Ciências do Meio Aquático, Bioquímica e Mestrado Integrado em Bioengenharia e outros cursos incluindo programas doutorais.

A investigação aborda tópicos diversos, nomeadamente: mecanismos estruturais, bioquímicos, genéticos e patológicos da Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF); regulação da mitose; estrutura e função da cadeia respiratória da mitocôndria; resposta imune a infeções intracelulares; estudo da biogénese de peroxisomas; mecanismos moleculares associados a stress oxidativo; e perceção e comunicação do risco e mais recentemente investigação em regeneração de tecidos. Como resultado do envolvimento em projetos de investigação foram publicados em 2013, com co-autoria de docentes do Departamento, 70 artigos científicos revistas indexadas.

Esta atividade é realizada no ICBAS, no IBMC, no INEB e no IPATIMUP, onde estão localizados os laboratórios de investigação da maioria dos docentes. O Departamento tem ainda uma participação ativa na divulgação da Ciência através da participação dos seus docentes em mesas redondas, organização de pequenos simpósios acerca de assuntos de interesse geral bem como de ações dirigidas ao Ensino Secundário. Estas englobam visitas a várias Escolas, organização de eventos dirigidos especificamente

aos professores e abertura dos laboratórios de investigação a alunos e professores.

CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Responsável . Constança Paúl

Missão

O Departamento de Ciências do Comportamento é constituído por um grupo interdisciplinar que abrange áreas diversificadas como a Biologia do Comportamento, a Psicologia, a Psiquiatria e a Gerontologia.

O Departamento está organizado verticalmente com disciplinas distribuídas por todos os anos do MIM do ciclo básico ao clínico. Faz também parte da competência dos docentes lecionar, a nível pré-graduado, unidades curriculares do Mestrado Integrado de Medicina Veterinária e da Licenciatura em Ciências do Meio Aquático. A nível pós-graduado lecionam unidades curriculares no Mestrado em Ciências do Mar - Recursos Marinhos e são responsáveis pelo Programa Doutoral em Gerontologia e Geriatria em parceria com as FMUP, FLUP, FCNAUP e FADEUP e a Universidade de Aveiro.

Os docentes deste Departamento têm inúmeros atos de ligação à comunidade: (a) aplicação de programas de intervenções assistidas por animais e educação de cães de assistência através da ÂNIMAS (Associação Portuguesa para a Intervenção com Animais de Ajuda Social); (b) consultas de apoio a indivíduos com patologia do espectro autista; (c) programas de formação e consultadoria em serviços para idosos; (d) serviços de consulta de gerontologia e psicologia através da Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos - UNIFAI e do Centro de Atendimento para pessoas de 50 ou mais anos de idade (CA50+). Estas e outras atividades poderão ser conhecidas em mais detalhe pela consulta de projetos de investigação e serviços levados a cabo pelos docentes do Departamento.

Horário . Segunda a Sexta-feira (dias úteis)

09h00 às 12h00 . 14h00 às 15h00 (última entrada)

email . spsousa@icbas.up.pt telf . +351 220 428 000

CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Responsável . António Mira da Fonseca

Missão

O Departamento de Clínicas Veterinárias, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), da Universidade do Porto (UP), foi criado em 1999, no sentido de enquadrar as disciplinas de carácter pré-clínico e clínico da Licenciatura em Medicina Veterinária, criada no ano lectivo de 1994/1995.

Actualmente, o curso de Medicina Veterinária é um Mestrado Integrado de acordo com a nova Lei de Bases do Sistema

Educativo, destinada a aplicar os princípios enunciados no Processo de Bolonha, que se organiza segundo o sistema de unidades de crédito com um total de 330 ECTS e tem a duração de 11 semestres, sendo o último reservado a estágio.

Este Departamento, o mais recente na estrutura orgânica do ICBAS, é composto por um jovem e dinâmico corpo docente, essencialmente constituído por Médicos Veterinários especializados nas áreas de Medicina e Cirurgia de Animais de



Clínicas Veterinárias

Companhia, de Produção e de Equinos, de Sanidade Animal, de Qualidade e Segurança Alimentar e de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas de Produção Animal. O Departamento tem como seu Director actual, o Professor Doutor António Mira da Fonseca.

Nesta Unidade Orgânica estão incorporadas as seguintes unidades curriculares do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária: Exognósia e Maneio Animal, Economia e Gestão de Empresas, Deontologia Veterinária, Microbiologia Veterinária, Produção Animal I e II, Semiologia Médica de Animais de Companhia, Semiologia Médica de Espécies Pecuárias e Equinos, Semiologia Cirúrgica, Imagiologia, Anestesiologia, Patologia das Doenças Infecciosas I e II, Patologia e Clínica das Espécies Pecuárias e Equinos I e II, Patologia Clínica dos Animais de Companhia, Cirurgia de Animais de Companhia, Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias, Teriogenologia I e II, Medicina e Cirurgia de Animais de Companhia I e II e ainda, Medicina e Cirurgia de Espécies Pecuárias e Equinos I e II. As referidas unidades curriculares estão distribuídas no 2º, 3º, 4º e 5º ano.

Para além das actividades de ensino, os membros deste Departamento prestam serviços especializados à comunidade, nas áreas de medicina e cirurgia de animais de companhia (Clínica Veterinária da Universidade do Porto; UPVet), de reprodução animal (Centro de Reprodução Animal de Vairão – CRAV), de medicina e cirurgia de equinos (Centro Clínico de Equinos de Vairão – CCEV), de diagnóstico e de consultoria na área da Sanidade Animal (Entidade Qualificada I&DT e Transferência de Tecnologia Nº 1755

- QREN) e, ainda, de consultadoria na área da produção animal. Os serviços prestados são da responsabilidade dos Docentes e dos Técnicos adstritos às respectivas áreas, com envolvimento, sempre que possível, dos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. As actividades de investigação realizadas pelos membros do Departamento de Clínicas Veterinárias estão enquadradas em Projectos nas áreas das Ciências Veterinárias e da Ciência Animal, nomeadamente Fisiologia da Reprodução de Animais de Companhia, Ruminantes e Equinos, Cirurgia Experimental e Engenharia de Tecidos/Medicina Regenerativa, Sanidade Animal, Produção Animal, e Patologia Médica e Cirúrgica de Animais de Companhia, Ruminantes e Equinos.

Horário . Segunda a Sexta-feira
09h00 às 13h00 . 14h00 às 18h00
Telf . +351 220 428 400

ESTUDOS DE POPULAÇÕES

Responsável . Corália Vicente

Missão

O Departamento de Estudos de Populações é uma unidade multidisciplinar que inclui biólogos, engenheiros, matemáticos, médicos, economistas e veterinários. O corpo de docentes é responsável por disciplinas de âmbito geral, incluindo Biomatemática, Bioestatística, Ecologia e Biologia das Populações.

O Departamento é também responsável por disciplinas específicas de cada uma das licenciaturas do ICBAS nomeadamente Epidemiologia, Saúde Comunitária e Genética Médica (em colaboração com o Departamento de Microscopia) da Licenciatura em Medicina; Toxicologia, Epidemiologia e Saúde Pública, Genética Animal da Licenciatura em Medicina Veterinária; e Planctologia, Dinâmica de Populações, Genética e Melhoramento e Ecotoxicologia da Licenciatura em Ciências do Meio Aquático. Os docentes do Departamento estão ainda envolvidos no ensino pós-graduado, incluindo o Programa de Doutoramento G.A.B.B.A. da Universidade do Porto e os Mestrados de Saúde Pública, Oncologia, Ciências de Enfermagem e Ciências do Mar e Recursos Marinhos. Embora não seja uma unidade formal de investigação como um todo, os membros do Departamento estão envolvidos em diversos projectos de investigação em várias áreas científicas que inclui a Genética, a Epidemiologia, a Saúde Pública, a Saúde Ambiental, a Ecotoxicologia, a Hidrobiologia e a Ecologia. O Departamento presta também serviços à Comunidade em diversos domínios.

Telf .+351 220 428 196

DEPARTAMENTOS ICBAS

IMUNO-FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA

Responsável . Paulo Correia de Sá

Missão

O Departamento de Imuno-Fisiologia e Farmacologia tem como atividades principais o ensino e a investigação científica.

É constituído por 3 laboratórios principais - Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Imunologia Mário Arala Chaves e Laboratório de Farmacologia. As atividades de ensino e investigação são desenvolvidas por 14 docentes, 2 técnicos superiores, 5 alunos de doutoramento, 6 alunos de mestrado, 3 estagiários de licenciatura e 6 jovens em programas de iniciação à investigação científica.

Ensino

O Dept. IMFF tem a responsabilidade do ensino de várias disciplinas das Licenciaturas em Medicina (MED), Medicina Veterinária (VET), Ciências do Meio Aquático (CMA) e Bioquímica (BIOQ) do ICBAS. É responsável pela lecionação da Fisiologia Geral I e II (MED e VET), da Fisiologia Animal e Fisiologia Comparada (CMA), da Fisiologia Humana (MED), da Imunologia Básica (MED, VET e BIOQ), da Farmacologia (MED), da Farmacologia Geral e Terapêutica Veterinária I e II (VET) da Teriogenologia I e II (VET) e da Clínica das Doenças Parasitárias I e II (VET).

No âmbito da pós-graduação, o Dept. IMFF participa regularmente no Curso Superior de Medicina Legal e Toxicologia Forense e no Mestrado de Medicina Legal e Toxicologia Forense.

Investigação Científica

No Dept. IMFF estão em curso vários projetos de Investigação Científica desenvolvidos no seio dos seus grupos de trabalho. Para a prossecução destes projetos os investigadores do Dept. de IMFF contam com a colaboração de várias instituições e com financiamento externo (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian, Comunidade Europeia, etc.).

. Investigação na área da Neurobiologia das purinas e dos Mecanismos moleculares envolvidos na modulação interativa da transmissão neuromuscular tem sido explorada no Laboratório de Farmacologia. Esta linha de trabalho foi integrada no seio da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB), e é desenvolvida em colaboração com o Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Laboratório de Neurociências da Faculdade de Medicina de Lisboa, e com o Laboratório de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Coimbra.

. A Neurofisiologia da epilepsia e do sono são áreas científicas desenvolvidas em colaboração com o Serviço de Neurofisiologia do Hospital Geral de Santo António (HGSA).

. O Grupo de transporte iónico resulta da co-operação entre o Laboratório de Fisiologia do ICBAS e o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV-Vairão). O principal interesse científico desta equipa é o estudo da biomineralização (mecanismos moleculares e celulares de calcificação) e do transporte iónico em bivalves. O estudo da Fisiologia dos gâmetas e biotecnologias

reprodutivas é outro dos temas científicos de interesse no Laboratório de Fisiologia do ICBAS. Estes dois grupos de trabalho integram o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências Agrárias de Vairão (ICAV) – Universidade do Porto. O Laboratório de Fisiologia do ICBAS dedica-se, ainda, à investigação da Endocrinologia do crescimento e reprodução de crustáceos.

. Na área da Imunologia, os elementos do Dept. IMFF dedicam-se maioritariamente ao estudo de Proteínas imuno-moduladoras de origem microbiana como factores de virulência e da sua aplicabilidade como antigénios vacinais ou na prevenção/terapia da autoimunidade. Este trabalho decorre em colaboração com o Dept. de Engenharia Biológica e com a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, com o Instituto Gulbenkian de Ciência, com o grupo de Imunobiologia do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC – Porto), com investigadores do Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-alimentares (ICETA), com a Faculdade de Medicina de Coimbra e com a Área de Imunologia da Universidade de Vigo.

MICROSCOPIA

Responsável . Alexandre Lobo da Cunha

Constituição

O Departamento de Microscopia do ICBAS inclui o Laboratório de Biologia Celular, o Laboratório de Citogenética e o Laboratório de Histologia e Embriologia, existindo uma forte interligação entre estes três laboratórios, que se traduz em diversas colaborações no ensino e na investigação. Atualmente, exercem atividade no Departamento 8 docentes em tempo integral e 5 em tempo parcial (correspondendo a 9,6 ETI), apoiados por 5 técnicos.

Missão

O Departamento está envolvido em diversas atividades de ensino, investigação científica, serviços de diagnóstico e divulgação científica. Na área do ensino, os docentes do Departamento de Microscopia participam na licenciatura em Bioquímica e na licenciatura em Ciências do Meio Aquático, assim como nos Mestrados Integrados em Medicina, Medicina Veterinária e Bioengenharia. Além disso, alguns docentes são também responsáveis por unidades curriculares do Mestrado em Ciências do Mar - Recursos Marinhos e do Mestrado em Bioquímica. Também tem sido dada colaboração no Mestrado em Medicina Legal. Os docentes do Departamento têm orientado diversas teses de licenciatura, mestrado e doutoramento, recebendo também bolsistas de pós-doutoramento.

Neste Departamento desenvolvem-se as seguintes linhas de investigação, recorrendo à microscopia e a outros métodos de pesquisa científica, nomeadamente de biologia molecular, genética, fisiologia e endocrinologia:

. Citogenética animal; estudos de instabilidade cromossómica

espontânea e induzida.

. *Cross-talk* de recetores nucleares (ERs vs PPARs) e relações com os peroxissomas hepáticos e metabolismo lipídico; estudos *in vivo* e *in vitro* com o modelo truta fário e linhas celulares.

. Estudos comparativos do aparelho digestivo em moluscos gastrópodes, incluindo aspetos ultraestruturais, histoquímicos e bioquímicos, procurando-se relacionar esses aspetos com a posição filogenética e a dieta das diversas espécies.

. Influência de estímulos estrogénicos em carcinogénese hepática e mamária e caracterização de fenótipos estruturais e moleculares; estudos experimentais (em truta) e descritivos (em cadela).

. Influências do sexo e da idade na estrutura hepática; estudos descritivos e experimentais, com ênfase na morfologia quantitativa, visando peixes (eg, trutas e peixe-zebra) e o rato.

. Medicina da reprodução; biologia, genética, fisiologia e endocrinologia da reprodução. Esta área engloba técnicas de microscopia ótica, eletrónica e de fluorescência, estudos *in vitro*, culturas celulares, ensaios farmacológicos e toxicológicos, bem como todas as técnicas de genética e biologia molecular.

. Microparasitologia de animais aquáticos, visando o estudo ultraestrutural e a filogenia molecular nos filos Apicomplexa, Haplosporidia, Microsporidia e Myxozoa; em colaboração com investigadores de outras nacionalidades.

. Stress oxidativo e defesa antioxidante na Anemia de Fanconi; o papel do eritrócito.

. Toxicopatologia e toxicologia química e molecular; estudos de campo, visando estuários da costa portuguesa, e ensaios laboratoriais recorrendo-se a peixes, bivalves e culturas celulares. Na área dos serviços internos e externos destacam-se as seguintes atividades:

. Diagnóstico citológico para apoio à rotina da clínica veterinária no ICBAS, efetuado no Laboratório de Histologia e Embriologia.

. Diagnóstico cromossómico em medula óssea e prognóstico de pacientes com neoplasias hematológicas, efetuado no Laboratório de Citogenética.

. Diagnóstico de anemia de Fanconi e outras doenças de instabilidade cromossómica, efetuado no Laboratório de Citogenética.

. Diagnóstico de distormfias de espermatozoides e ovócitos humanos, efetuado no Laboratório de Biologia Celular.

. Diagnóstico de ciliopatias, efetuado no Laboratório de Biologia Celular.

. Serviços histotécnicos e de microscopia digital, efetuados no Laboratório de Histologia e Embriologia.

O Serviço de Microscopia Eletrónica do ICBAS está associado ao Departamento de Microscopia, estando disponível para os investigadores e docentes do ICBAS e de outras instituições, sendo também utilizado pelo Centro Hospitalar do Porto.

Os docentes e técnicos do Departamento têm também participado

em diversas ações de divulgação, destacando-se a colaboração na Mostra da Universidade do Porto e na Universidade Júnior, atividades organizadas anualmente pela Reitoria da Universidade do Porto.

email .alculha@icbas.up.pt

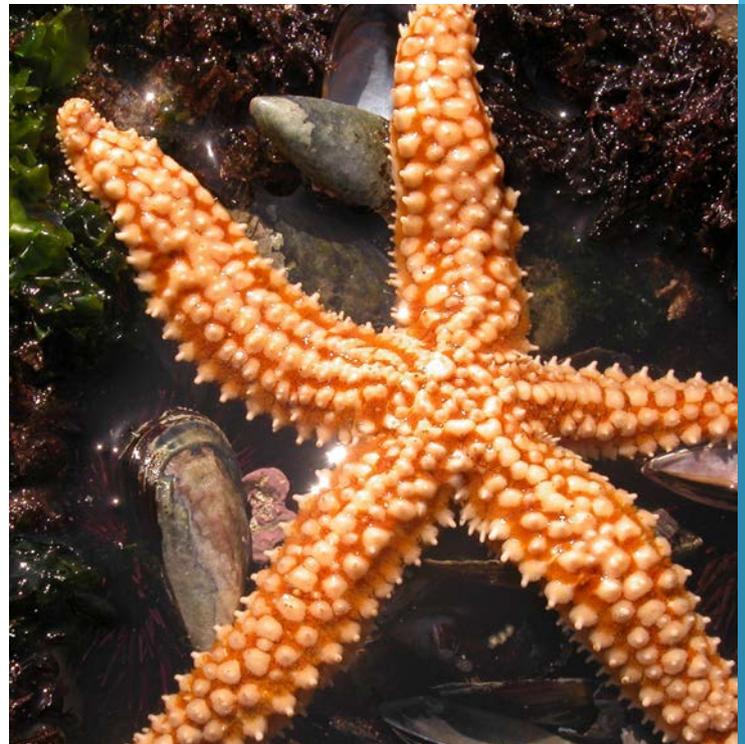
PRODUÇÃO AQUÁTICA

Responsável . Paulo Vaz Pires

Missão

O Departamento de Produção Aquática (DPA) foi criado em 1994, coincidindo com a publicação dos novos estatutos do ICBAS (D.R n° 194, de 23 de Agosto de 1994), sendo atualmente um dos seus 10 Departamentos. Tem por missão a docência e a investigação em aquacultura e áreas afins, entre as quais se contam as seguintes:

- . Engenharia, Aquacultura e sistemas de produção de peixes
- . Fisiologia, Endocrinologia e metabolismo de animais aquáticos, sobretudo moluscos bivalves
- . Gestão de desperdícios do pescado.
- . Ictiologia aplicada à Aquacultura (produção e ambiente em meio marinho e estuarino).
- . Ictiologia, Biologia Pesqueira e Biologia de Vertebrados.
- . Imunologia de peixes (resposta à infecção e stress em Aquacultura).
- . Imunologia, Patologia e Parasitologia de Animais Aquáticos.
- . Inspeção, Microbiologia e segurança alimentar do pescado e outros alimentos.
- . Nutrição, crescimento e qualidade de animais aquáticos.
- . Pescas, Ecologia e gestão de recursos costeiros e biológicos



DEPARTAMENTOS ICBAS



. Qualidade e segurança de produtos da Pesca e de Aquacultura, incluindo bem-estar animal.

. Oceanografia Física.

O DPA tem atualmente 9 docentes (e ainda 2 docentes externos) e 5 técnicos e auxiliares.

Serviços à Comunidade

Entre os serviços que o Departamento disponibiliza ao exterior, contam-se os seguintes:

. Apoio a projetos e implementação de aquaculturas e empresas associadas à aquacultura.

. Investigação aplicada a áreas de interesse empresarial (crescimento e nutrição de peixes, conservação de pescado, avaliação da qualidade, etc).

. Laboratório de Sanidade de animais aquáticos (profilaxia, diagnóstico e terapêutica em peixes de aquacultura e aquariorfilia).

. Apoio à indústria do pescado e alimentar: higiene, segurança, auditorias e legislação.

PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR

Responsável . Fátima Gärtner

Missão

O Departamento de Patologia e Imunologia Molecular agrega docentes e não docentes envolvidos prioritariamente no ensino de dois mestrados integrados (Medicina e Medicina Veterinária) e uma licenciatura (Ciências do Meio Aquático) com sede administrativa no ICBAS. A atividade docente e de orientação estende-se, também, ao Mestrado em Medicina Legal e aos Programas Doutorais em

Patologia e Genética Molecular e em Biologia Básica e Aplicada, à licenciatura e Mestrado em Bioquímica, Mestrado Integrado em Bioengenharia e Mestrado em Oncologia, em parceria com a FMUP, a FCUP, a FEUP e o IPOPFG. A atividade docente está centrada na Patologia como área do conhecimento dedicada ao estudo dos mecanismos e caracterização das alterações morfológicas, funcionais e genómicas envolvidos na génese dos diversos tipos de doença humana e animal.

O maior objectivo do departamento como tal é beneficiar da experiência em vários campos do conhecimento e investigação, ao qual se dedicam os diferentes docentes e com isso proporcionar um trabalho em ambiente multidisciplinar. Deste modo podemos aprender com os elementos do departamento que ensinam e investigação na área da Patologia Veterinária qual o estado da arte de doenças importantes como a BSE, a tuberculose bovina, e o cancro em geral dos animais domésticos e de pecuária, a segurança alimentar, além das não menos importantes zoonoses e doenças emergentes no planeta. Através da ligação ao IPOPFG, diversos elementos do corpo docente realizam investigação em Oncologia, nomeadamente na caracterização das alterações genéticas e epigenéticas subjacentes aos processos de transformação e progressão neoplásica, bem como à exploração dessas alterações como biomarcadores oncológicos e alvos terapêuticos no contexto da Saúde Humana.

Na área da investigação e tendo como cenário a patologia comparada é possível comparar o cancro da mama em mulheres com a mesma patologia em cadelas ou gatas. A colaboração com o IPATIMUP, um dos centros de investigação da UP, através de docentes do ICBAS que desenvolvem a sua actividade de investigação naquele centro dedicado especialmente ao estudo do cancro, tem tornado possível a transferência de conhecimento da Oncobiologia humana para o campo emergente da Oncologia veterinária. A colaboração com a área das ciências médicas e farmacêuticas tem permitido uma visão mais integrada do problema da resistência a antibióticos juntando esforços entre patologistas humanos e investigadores veterinários, no que respeita o efeito do uso de antibióticos em animais utilizados na alimentação humana. Ainda na vertente investigacional e através da colaboração com centros de investigação da UP, nomeadamente IBMC, IPATIMUP e UMIB alguns dos docentes do departamento associados a estes centros desenvolvem atividade científica na área da genética humana, da parasitologia, do metabolismo do ferro, da imunogenética e glicobiologia, esta ultima na vertente do cancro e doenças infecciosas.

Serviços à Comunidade

O departamento dá ainda apoio a projectos de investigação em parceria com institutos de investigação e Unidades Orgânicas da UP, assim como institutos internacionais com os quais tem parceria. Tem um serviço de diagnóstico histopatológico veterinária, assim

como um serviço de necropsias veterinárias em articulação com o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, que presta serviço às clínicas veterinárias, maioritariamente dá área do grande Porto e arredores.

QUÍMICA

Responsável . Anake Kijjoa

Missão

O Departamento de Química desenvolve atividades pedagógica e científica no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) tendo como responsabilidade a lecionação de várias Unidades Curriculares de Química nos Mestrados Integrados em Medicina e Medicina Veterinária e na Licenciatura em Ciências do Meio Aquático da responsabilidade total do ICBAS e na Licenciatura em Bioquímica e Mestrado Integrado em Bioengenharia de responsabilidade parcial deste Instituto. São ainda da responsabilidade dos membros do departamento a orientação de Estudantes de estágio nacionais bem como de mobilidade do "International Federation of Medical Students' Association (IFMSA) Research Exchange Program".

No que diz respeito às atividades de investigação, o Departamento de Química possui várias vertentes de intervenção desde a investigação fundamental e aplicada nas áreas de Química Computacional, Química de Produtos Naturais, Química Medicinal e Biotecnologia Marinha. Os membros do departamento integram as equipas de laboratórios associados (CIIMAR e REQUIMTE,) e centros de investigação (CIQUP).

Ensino Pós-Graduado

Colaboração na disciplina de Toxicologia Aquática do Mestrado em Ciências do Mar-Recursos Marinhos do ICBAS e nas disciplinas de Biodiversidade na descoberta de Fármacos e Moderação Molecular no Mestrado de Química Farmacêutica da Faculdade de Farmácia do Porto. É ainda da responsabilidade dos membros do departamento a orientação de Estudantes de mestrado e doutoramento bem como Estudantes do programa ERASMUS MUNDUS.

Serviço à Comunidade

O Departamento de Química celebrou o contrato a prestação de serviços de extracção e identificação dos produtos das macroalgas marinhas com a empresa AlgaPlus-Produção e comercialização de algas e seus derivados, Lda, no âmbito do projeto com acrónimo ALGADOURADA, financiado pelo PROMAR.



PLANO DE ATIVIDADES PARA OS NOVOS ESTUDANTES

15 de Setembro

Segunda-feira

09h15

Cerimónia da receção ao Novo Estudante

14h00

Peddy-Paper *ICBAS*

17h00

Actuação dos Grupos da Casa

17 de Setembro

Quarta-feira

09h30

Visita à Casa Museu Abel Salazar

18 de Setembro

Quinta-feira

11h00

Visita à Biblioteca
ICBAS . FFUP

19 de Setembro

Sexta-feira

09h00

Visita às Instalações
VAIRÃO . VACARIA

23h59

FLOWER POWER
Encerramento

16 de Setembro

Terça-feira

09h30

Visita à Estação Litoral da Aguda (ELA)



Atento às mudanças ao nível do mercado de trabalho.

Chama-se Gabinete de Apoio ao Estudante e tem como objetivo, ajudar os estudantes em situações especiais, quer a nível académico, quer a nível pessoal e, obviamente, profissional. Se precisas de informações sobre como obter uma bolsa de estudo ou de investigação, se procuras saber como funcionam os programas de mobilidade internacional ou se queres, simplesmente, ajuda para uma melhor integração na faculdade ou na cidade, encontra solução dentro do ICBAS. A Professora Ana Colette, responsável pelo Gabinete de Apoio ao Estudante, está disponível através do e-mail: acmauricio@icbas.up.pt e do telefone: 220 428 009/010.

Funções do Gabinete de Apoio ao Estudante do ICBAS

Um dos grandes objetivos é promover o bem-estar dos estudantes do ICBAS, nomeadamente a sua integração a nível académico e mesmo profissional. Essencialmente apoia o estudante nas mais diversas vertentes. Não apenas fornecendo informações sobre os cursos, bolsas de estudo ou de investigação e programas de mobilidade internacional, mas também disponibilizando-se para apoiar em situações especiais, nomeadamente a nível pessoal. No fundo, orienta perante problemas variados, desde pedagógicos a sociais.

O Gabinete é muito solicitado ao nível de bolsas para mestrados, doutoramentos, especializações e formação técnica. Mas também tem tido muitos estudantes que o abordam quando têm dificuldades financeiras que os impedem de continuar a pagar as propinas. O nº destes casos tem vindo a aumentar, perante a situação que o país vivencia. Isto leva, igualmente, ao incremento da procura de bolsas para formação no estrangeiro uma vez que se pretende completar os 2º e 3º ciclos de ensino fora de Portugal.

A interação entre os estudantes e o gabinete

Normalmente os estudantes são contactados por e-mail e respondem pela mesma via. O Gabinete, por vezes, redireciona os assuntos para as Secções da Universidade do Porto que melhor respondem às questões, mas tem sempre a porta aberta para os estudantes.

Não é fácil tentar satisfazer todos os pedidos. Acima de tudo, disponibiliza-se o máximo de informação aos estudantes, divulgando a lista de instituições, públicas ou privadas, que disponibilizam bolsas, mas também os projetos de investigação nacionais e internacionais, para que haja o maior leque possível de hipóteses para os nossos estudantes. A procura é elevada, mas tem de haver uma especial atenção dos estudantes na resposta às candidaturas. As falhas acontecem exactamente no preenchimento das mesmas.

Tem havido uma preocupação do Gabinete em fornecer o máximo de informação possível aos estudantes. Tem-se tentado, juntamente com a AEICBAS, organizar seminários sobre as saídas profissionais. Além disso, cada curso tenta dinamizar esta vertente convidando especialistas que trabalham em áreas distintas e que procuram esclarecer as dúvidas dos estudantes. Há, por exemplo, uma Comissão de Estágio no Mestrado Integrado de Medicina Veterinária que ajuda os estudantes finalistas a encontrar lugares de estágio, com orientadores disponíveis.

Conselhos a dar aos jovens que agora ingressam no ICBAS:

Um dos fatores essenciais para o sucesso é fazer aquilo de que se gosta e, por isso, é importante gostar-se do curso. Às vezes, mais vale perder um ou dois anos de curso do que perder a vida toda a fazer o que não se gosta. Depois, é importante investir na formação. Não basta “passar” com 10. Tem de haver um envolvimento e uma boa classificação de curso, principalmente nas unidades curriculares que despertam particular interesse. Um dos critérios que



Profª Doutora Ana Colette Maurício

é avaliado nas candidaturas a bolsas são, precisamente, as notas. Paralelamente, é fundamental que um estudante apresente no seu currículo a participação, ainda que voluntária, em grupos de investigação. É, com certeza, uma experiência que é especialmente valorizada com o processo de Bolonha. Por fim, é importante que os estudantes tenham, cada vez mais, a mente aberta quanto à possibilidade de procurarem uma área de especialização na União Europeia ou nos Estados Unidos. A ideia é que se possam diferenciar e obter um grau com o qual se possam destacar em Portugal e, desta forma, arranjar emprego facilmente.

O futuro é positivo para quem se esforça e para quem aposta numa formação diferenciada. Este tem de ser o caminho. Para os que irão procurar emprego na sua área de conforto - perto de casa ou num setor já muito concorrido - as dificuldades irão aumentar. Os estudantes que agora iniciam a sua formação têm de ter consciência de que, dentro de cinco ou seis anos, a procura de emprego irá fazer-se a nível global e não apenas dentro de Portugal.

Consulte também o Portal de Emprego da Universidade do Porto:

www.emprego.up.pt

GABINETE DE MOBILIDADE ICBAS

O que é o Gabinete de Mobilidade?



Dr.ª Sara Pereira (colaboradora) e Dr.ª Carla Silva (responsável do gabinete)



Prof.º Eduardo Rocha (Coordenador do Gabinete de Mobilidade)

O Gabinete de Mobilidade (GM) do ICBAS é uma estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento dos vários programas de mobilidade, destinados aos estudantes e ao pessoal docente e não docente.

O GM procura de forma constante reforçar as parcerias existentes, monitorizar e garantir parcerias de qualidade e incentivar o estabelecimento de novos acordos de cooperação com instituições de ensino superior de todo o mundo, desempenhando o papel de elo de ligação e permitindo que o público-alvo tenha uma maior opção de escolha, que vá de encontro com os diversos interesses individuais. O GM coopera diretamente com o Gabinete de Relações Internacionais da Reitoria da Universidade do Porto, estabelecendo com este um contacto permanente, de modo a existir uma atualização constante das informações relativas aos vários programas de mobilidade.

O GM tem como objetivos:

- . Desencadear e acompanhar os processos de seleção, formalização e efetivação de candidaturas relativas às atividades de mobilidade e cooperação nacional e internacional, cumprindo os prazos estabelecidos pela Reitoria da U. Porto e/ou pelas instituições parceiras e assegurando o bom desenvolvimento e conclusão de todas as fases constantes;
- . Apoiar os estudantes OUT na preparação do seu período de mobilidade, durante a sua estadia na instituição parceira e no seu regresso, pondo-os a par de todos os procedimentos necessários;
- . Receber e acompanhar os estudantes IN, com o fornecimento de todas as informações necessárias, orientando-os nos procedimentos a seguir e ajudando-os na inserção num novo ambiente académico.

Que programas de mobilidade tem?

PROGRAMA

ENSINO
Erasmus+

ESTÁGIO
Erasmus+

DIPLOMADOS
Erasmus+

ENSINO
**Acordos de
Cooperação PLLA**

ENSINO
Almeida Garrett

DESCRIÇÃO

Destinado aos estudantes que pretendem realizar um período de mobilidade em países europeus.

Destinado aos estudantes que pretendem realizar um estágio em países europeus.

Destinados a recém-licenciados. Mobilidade tem que ser realizada durante o 1º ano após conclusão de curso.

Destinado aos estudantes que pretendem realizar um período de mobilidade em países lusófonos e latino-americanos.

Destinado aos estudantes que pretendem realizar um período de mobilidade com a duração de um semestre, numa universidade nacional.

Free-Mover

O primeiro contacto é efetuado pelos estudantes. Não tem comparticipação financeira e tem que existir uma aceitação prévia pela instituição parceira.

Quais os recursos financeiros que é preciso ter para se candidatar?

Os estudantes antes de se candidatarem aos programas de mobilidade devem-se informar acerca do custo de vida do país em questão e efectuar uma previsão de gastos. De salientar que ao concorrerem a estes programas, à excepção de FreeMover e Almeida Garrett, também se candidatam às bolsas de mobilidade.

Erasmus+

Este novo programa tem como objetivos aumentar as competências e a empregabilidade e modernizar os sistemas de Educação, Formação e Trabalho para os jovens. O Erasmus + proporcionará oportunidades para estudar, estagiar, adquirir experiência em diferentes áreas de trabalho e realizar voluntariado, visando promover a cooperação e a partilha de metodologias de educação e de trabalho, que no futuro poderão combater as lacunas que enfrentamos na Europa.

O Erasmus + resulta da integração de vários programas, entre eles, o “Lifelong Learning Programme-Aprendizagem ao Longo da Vida” (que incluía o Erasmus Ensino e Erasmus Estágio) e o “Erasmus Mundus Programme”.

Aspectos que são tidos em conta neste programa: reconhecimento e validade de competências e qualificações; disseminação e exploração de resultados de projetos; acesso a materiais educacionais, documentos e meios de comunicação; dimensão internacional; multilinguismo; equidade, inclusão, proteção e segurança dos participantes.

Para informações complementares, poderá consultar o seguinte:

www.ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/index_en.htm

Como pode um estudante candidatar-se à mobilidade?

Se o estudante estiver interessado em concorrer aos programas de mobilidade promovidos pelo ICBAS (Erasmus+, Acordos de Cooperação e Almeida Garrett) deve preencher o formulário online que vai ser disponibilizado quando da abertura do concurso (últimas semanas de janeiro). Relativamente aos restantes programas, deve dirigir-se ao Gabinete de Mobilidade para pedir orientações.

Que países pode um estudante candidatar-se?

São vários os países a que os estudantes se podem candidatar, nomeadamente europeus, lusófonos e latino-americanos, sendo que na época dos concursos serão disponibilizadas listas com as respectivas vagas.

SIGARRA

Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos

Sistema de informação académico de qualidade que promove a eficácia e a eficiência das atividades escolares.

A Universidade do Porto (U.PORTO), incluindo todas as suas Unidades Orgânicas (UOs) e Organismos, beneficia da utilização de um sistema de informação académico de qualidade, que promove a eficácia e a eficiência das suas atividades, aos vários níveis, de administração e gestão, de ensino, de investigação e desenvolvimento, e de extensão universitária.

Trata-se de um sistema de informação integrado que permite facilitar o acesso à informação relevante para a instituição, de carácter pedagógico, científico, técnico ou administrativo, bem como dinamizar a colaboração interna e com as comunidades académica e empresarial exteriores.

No SIGARRA estão registados processos que envolvem estudantes, docentes, investigadores, funcionários não docentes e ainda utilizadores externos à instituição.

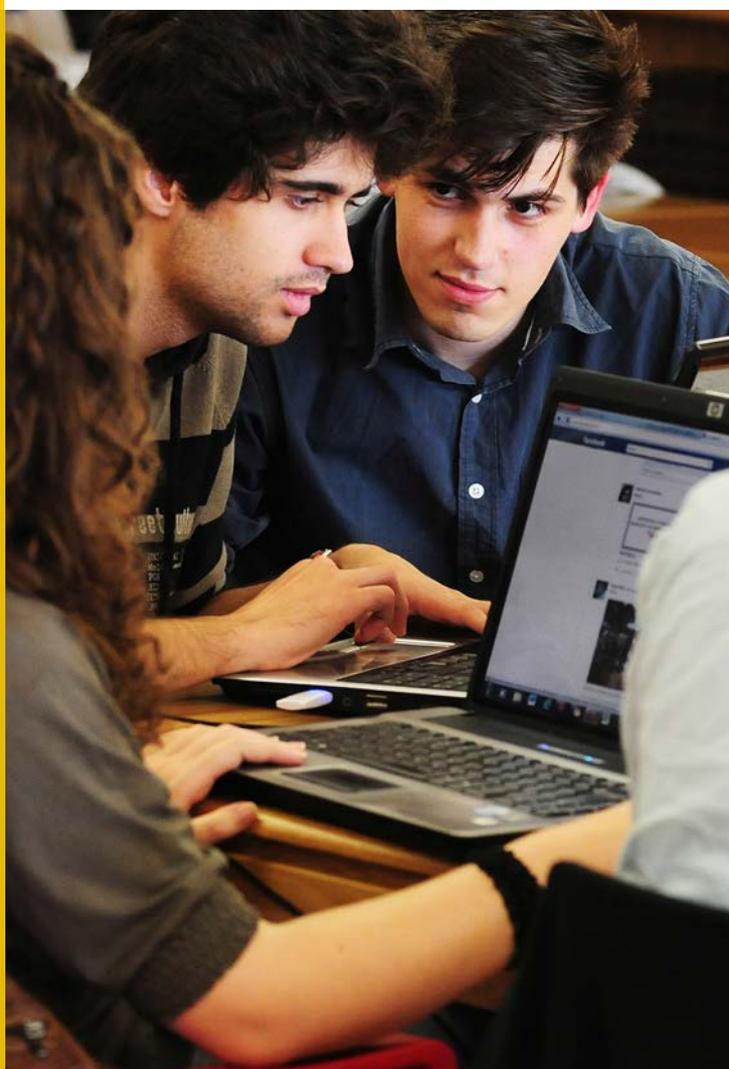
Para aceder ao SIGARRA é necessário uma autenticação, que lhe é fornecida no ato da sua matrícula. Após autenticação o estudante tem acesso à sua ficha de estudante, bastando para isso que efetue um clique sobre o seu nome, tendo acesso a um leque enorme de informações, tais como:

Alteração da fotografia pessoal; Boletim de Inscrição; Bolsas SASUP; Cartão UPorto; Calendário de exames; Certificados; Consulta do percurso académico (notas); Conta corrente (propinas); Dados Pessoais; Horários; Inquéritos; Inscrição em Turmas; Inscrição em unidades curriculares; Moodle; Prescrições; Reconhecimentos; Requerimentos.

Este sistema está também interligado com outras páginas, de grande interesse para o estudante, tais como:

- . Biblioteca;
- . Bolsa de emprego;
- . Calendário académico;
- . Consulta do programa da ficha da unidade curricular bem como os documentos das aulas disponibilizados pelos professores,
- . Inscrição para o transporte em Centro Clínico de Vairão (estudantes MED VET),
- . Mobilidade (ERASMUS e outros)
- . Página da Informática;
- . Planos de estudo dos cursos
- . Provedor do estudante;
- . Regulamentos (Estatutos Trabalhador Estudante, Pedagógico)
- . Webmail ICBAS.

Dúvidas e sugestões: sigarra@icbas.up.pt



O sistema de informação do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS), disponibilizado pela Universidade do Porto (UP), designado SIGARRA (Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos), está acessível no endereço: www.icbas.up.pt. Neste sítio poderá encontrar conteúdos de acesso livre, assim como conteúdos de acesso restrito.

O ICBAS disponibiliza acesso a diversos recursos informáticos, nomeadamente computadores, correio eletrónico, rede sem fios, impressão e VPN. Para consultar toda a informação disponível relativamente às tecnologias, serviços e funcionalidades disponíveis, deverá aceder à página do Serviço de Informática em www.icbas.up.pt/si. Para aceder aos conteúdos de acesso restrito, necessita de se identificar perante o sistema/recurso através de um nome de “utilizador” e da respetiva “palavra-chave”: Número; Utilizador; Palavra-chave; Endereço de e-mail.

Os computadores existentes nas salas de aulas, salas de convívio (localizadas no Edifício 3 – Piso 1) e na Biblioteca, estão disponíveis para serem utilizados pela comunidade académica. Estes computadores são simultaneamente material de trabalho utilizado nas aulas ministradas na Faculdade, estando também acessíveis como material de estudo.

No que diz respeito à rede sem fios, são disponibilizadas duas redes distintas: a rede ICBAS-FF e a rede EDUROAM. A rede ICBAS-FF é uma rede interna (não segura) ao campus de ambas as Faculdades. A rede EDUROAM é uma rede de âmbito europeu, que possibilita o acesso à Internet no campus da UP, nas residências de estudantes, e em outras Faculdades Portuguesas e Estrangeiras. O seu correio eletrónico institucional pode ser consultado no endereço: www.icbas.up.pt/webmail.

É importante que consulte o correio com regularidade uma vez que este é o modo de contacto preferencial.

Por razões de segurança é conveniente alterar a sua palavra-chave. Escolha uma palavra-chave segura, evitando nomes próprios, números de telefone, palavras de dicionário (mesmo que anagramas) ou outros códigos que um programa de computador facilmente adivinhe por tentativa e erro. Coloque algumas maiúsculas e números de modo a obter, no mínimo, um código com 6 caracteres. Terá a sua palavra-chave SEGURA! Mude-a periodicamente e não a ceda, em caso algum, a outro utilizador. O utilizador é obrigado a uma utilização responsável de todos os recursos tecnológicos colocados à sua disposição. É da integral responsabilidade do utilizador, qualquer prejuízo ou dano que vier a sofrer ou causar ao ICBAS-UP e/ou a terceiros, em decorrência do uso inadequado ou indevido da sua senha, seja por conduta culposa ou dolosa.

The information system of the Institute of Biomedical Sciences of Abel Salazar (ICBAS), provided by the University of Porto (UP), designated SIGARRA (Information System for Aggregated Management of Resources and Academic Records), is available at: www.icbas.up.pt. On this site you can find both open and restricted access content.

ICBAS provides access to several IT resources, including computers, email, wireless, printing and VPN. To see all available information concerning the technologies, services and features available, you should browse the Informatics Service page at www.icbas.up.pt/si.

To access the restricted content, you need to identify yourself to the system / resource through a “username” and the respective “password”: Number; Username; Password; E-mail.

The existing computers in the classrooms, lounge (located in Building 3 - Floor 1) and the Library are available for use to the academic community. These computers are simultaneously working material used in classes and also available as a study material.

Regarding to wireless, two separate networks are available: the network ICBAS-FF and EDUROAM network. The network ICBAS-FF is an internal network (non secure) to the campus. The EDUROAM network has a European scope, which provides access to the Internet on campus, in student residences, and other Portuguese and Foreign Faculties.

Your institutional email can be found at: www.icbas.up.pt/webmail. It is important to check the mail regularly since this is the preferred method of contact.

For security reasons it is appropriate to change your password. Choose a secure password, avoiding names, phone numbers, dictionary words (even anagrams) or other code that a computer program can easily guess by trial and error. Place some uppercase and numbers in order to get at least a 6 characters code. This should be your SECURE password! Change it regularly and not to give in, under any circumstances, to another user.

The user is obliged to make responsible use of all technological resources at their disposal. It is the full responsibility of the user, any loss or damage that may suffer or cause to ICBAS-UP and/or third parties, as a result of inappropriate or unauthorized use of your password, whether by negligent or willful misconduct.



PLANO DE ESTUDOS

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

1º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD111	BF	Biofísica		4,5
MD112	BC	Biologia Celular		4,5
MD113	GB	Genética Básica		4,5
MD114	MQ	Métodos Quantitativos		6
MD115	SM	Sociologia Médica		4,5
MD116	QBI	Química Biológica I		6

2º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD121	ASI	Anatomia Sistemática I		5,5
MD122	EC	Ecologia		1,5
MD123	FG	Fisiologia Geral		5,5
MD124	HM	História da Medicina		1,5
MD125	PI	Psicologia I		5
MD126	SCI	Saúde Comunitária I		5
MD127	QBII	Química Biológica II		6

1º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD211	ASII	Anatomia Sistemática II		5
MD212	BQ	Bioquímica		5
MD213	EPID	Epidemiologia		5
MD214	NEUR	Neuroanatomia		5
MD215	FHI	Fisiologia Humana I		5
MD216	HEHI	Histologia e Embriologia Humana I		5

2º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD221	AC	Anatomia Clínica		5
MD222	GM	Genética Molecular		5
MD223	IB	Imunologia Básica		5
MD224	PII	Psicologia II		5
MD225	FHII	Fisiologia Humana II		5
MD226	HEHII	Histologia e Embriologia Humana II		5

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD311	RI	Radiologia/Imagiologia		4,5
MD312	SAII	Saúde Comunitária II		4,5
MD313	FI	Farmacologia I		4
MD314	MI	Microbiologia I		4
MD315	PI	Patologia I		4
MD316	SMCI	Semiologia Médica e Cirúrgica I		9

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD321	SCIITC	Saúde Comunitária II - Trabalho na Comunidade		3
MD322	GM	Genética Médica		4
MD323	PM	Psicologia Médica		2
MD324	FII	Farmacologia II		4
MD325	MIII	Microbiologia II		4
MD326	PII	Patologia II		4
MD327	SMCII	Semiologia Médica e Cirúrgica II		9

1º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD411	TGI	Terapêutica Geral I		4,5
MD412	APEI	Anatomia Patológica Especial I		3

2º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD421	TGII	Terapêutica Geral I		4,5
MD422	APEII	Anatomia Patológica Especial I		3

SEM PERÍODO

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS	CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD4M1	BDM	Bioética e Deontologia Médica		2	MD4M5	OFT	Oftalmologia		2
MD4M2	CI	Cirurgia I		11	MD4M6	ORT	Ortofisiatria		3
MD4M3	MI	Medicina I		14,5	MD4M7	ORL	Otorrinolaringologia		2
MD4M4	NN	Neurologia e Neurocirurgia		4,5	MD4M8	PSIQ	Psiquiatria		4,5
					MD4M9	SL	Semiótica Laboratorial		1,5

1º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD511	MLTFI	Medicina Legal e Toxicologia Forense I		3,5

2º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD521	MLTFII	Medicina Legal e Toxicologia Forense II		3,5

SEM PERÍODO

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS	CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD5M1	CII	Cirurgia II		9	MD5M5	OBST	Obstetrícia		4,5
MD5M2	GIN	Ginecologia		4,5	MD5M6	PED	Pediatria		6,5
MD5M3	MGFI	Medicina Geral e Familiar I		3,5	MD5M7	SM	Saúde Mental		4,5
MD5M4	MII	Medicina II		16,5	MD5M8	SP	Saúde Pública		2,5
					MD5M9	UROL	Urologia		1,5

SEM PERÍODO

6º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS	CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MD601	REP	Dissertação / Projecto / Relatório de Estágio		5	MD6M3	MGFII	Medicina Geral e Familiar II		12
MD6M1	C	Cirurgia		13	MD6M4	SMC	Saúde da Mãe e da Criança		12
MD6M2	M	Medicina		13	MDOPÇ	OP	Opção		5

PLANO DE ESTUDOS

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

1º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV111	BC	Biologia Celular		4
MV112	BF	Biofísica		5
MV113	CA	Citogenética Animal		2
MV114	EA	Etologia Animal		4
MV115	EMA	Exognotia e Maneio Animal		3
MV116	MQ	Métodos Quantitativos		6
MV117	QBI	Química Biológica I		6

2º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV121	AGE	Agricultura Geral e Ecologia		2,5
MV122	ASI	Anatomia Sistemática I		4,5
MV123	FG	Fisiologia Geral		4,5
MV124	GM	Genética Molecular		4,5
MV125	HEAI	Histologia e Embriologia Animal I		4,5
MV126	MG	Microbiologia Geral		4,5
MV127	QBII	Química Biológica II		5

1º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV211	ASII	Anatomia Sistemática II		5
MV212	BQ	Bioquímica		5
MV213	FV	Fisiologia Veterinária		5
MV214	GMA	Genética e Melhoramento Animal		5
MV215	HEAII	Histologia e Embriologia Animal II		5
MV216	MV	Microbiologia Veterinária		5

2º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV221	AC	Anatomia Clínica		5
MV222	DV	Deontologia Veterinária		1
MD223	EGE	Economia e Gestão de Empresas		4
MV224	IM	Imunologia		5
MV225	NA	Nutrição Animal		5
MD226	PR	Parasitologia		5
MV227	PG	Patologia Geral		5

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV311	API	Anatomia Patológica I		5,5
MV312	FTI	Farmacologia e Terapêutica I		4
MV313	IG	Imagiologia		5,5
MV314	PAI	Produção Animal I		4
MV315	SC	Semiologia Cirúrgica		5,5
MV316	SMAC	Semiologia Médica de Animais de Companhia		5,5

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV321	APII	Anatomia Patológica II		5,5
MV322	AN	Anestesiologia		5,5
MV323	FTII	Farmacologia e Terapêutica II		4
MV324	PCDII	Patologia e Clínica das Doenças Infecciosas I		5,5
MV325	PAII	Produção Animal II		4
MV326	SMEPE	Semiologia Médica de Espécies Pecuárias e Equinos		5,5

1º SEMESTRE

4º ANO

2º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV411	CEPE	Cirurgia de Espécies Pecuárias e Equinos		6,5
MV412	EP	Epidemiologia		4,5
MV413	PCEPEI	Patologia Clínica de Espécies Pecuárias e Equinos I		5
MV414	PCDIII	Patologia e Clínica das Doenças Infecciosas II		5
MV415	TAI	Tecnologia Alimentar I		4,5
MV416	TV	Toxicologia Veterinária		4,5

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV421	CAC	Cirurgia de Animais de Companhia		5
MV422	PCAC	Patologia Clínica de Animais de Companhia		6
MV423	PCEPEII	Patologia Clínica de Espécies Pecuárias e Equinos II		5
MV424	PCDP	Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias		5
MV425	SP	Saúde Pública		4,5
MV426	TAII	Tecnologia Alimentar II		4,5

1º SEMESTRE

5º ANO

2º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV511	ISI	Inspecção Sanitária I		5
MV512	MCACI	Medicina e Cirurgia de Animais de Companhia I		10
MV513	MCEPEI	Medicina e Cirurgia de Espécies Pecuárias e Equinos I		10
MV514	TERIOI	Teriogenologia I		5

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV521	ISII	Inspecção Sanitária II		5
MV522	MCACII	Medicina e Cirurgia de Animais de Companhia II		10
MV523	MCEPEII	Medicina e Cirurgia de Espécies Pecuárias e Equinos II		10
MV524	TERIOII	Teriogenologia II		5

1º SEMESTRE

6º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MV600	EST	Estágio		30

PLANO DE ESTUDOS

MESTRADO INTEGRADO EM BIOENGENHARIA

1º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0003	FQUI	Fundamentos de Química		6
EBE0001	MAT1	Matemática I		6
EBE0165	IPCOM	Introdução à Programação Científica		6
EBE0200	FFIS	Fundamentos de Física		6
EBE0127	CMBI	Ciências dos Materiais em Bioengenharia		6

2º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0009	QOBI	Química Orgânica e Biológica		2,5
EBE0007	MAT2	Matemática II		4,5
EBE0006	TERM	Termodinâmica		4,5
EBE0202	BIOCEL	Biologia Celular		4,5
EBE0201	BIOFIS	Biofísica		4,5

32

1º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0019	MGER	Microbiologia Geral		6
EBE0013	MAT3	Matemática III		6
EBE0011	MFLU	Mecânica dos Fluidos		6
EBE0166	ELEL	Eletricidade e Eletromagnetismo		6
EBE0203	FTRANS1	Fenômenos de Transferência I		6

2º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0018	MNES	Métodos Numéricos e Estatísticos		6
EBE0016	SELE	Sinais e Eletrônica		6
EBE0204	BIOMOL	Biologia Molecular		6
EBE0205	BIOQ	Bioquímica		6
EBE0206	IESP	Introdução à Engenharia de Sistemas e Processos		6

ENGENHARIA BIOMÉDICA

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0052	PSFI	Processamento de Sinais Fisiológicos		6
EBE0142	ISBI	Interfaces em Sistemas Biológicos		6
EBE0050	AFHU	Anatomia e Fisiologia Humanas		6
EBE0116	EDA	Estruturas de Dados e Algoritmos		6
EBE0212	SAC	Sensores, Atuadores e Controle		6

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0056	AIBI	Análise de Imagem Biomédica		6
EBE0143	BCHU	Biomecânica do Corpo Humano		6
EBE0118	BIOM	Biomaterias		6
EBE0213	LIEB	Laboratório Integrado em Engenharia Biomédica		6
EBE0179	INSB	Instrumentação Biomédica		6

BIOTECNOLOGIA MOLECULAR

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0049	IINF	Imunologia e Infecção		6
EBE0050	AFHU	Anatomia e Fisiologia Humanas		6
EBE0216	BMOL	Biointerfaces Moleculares		6
EBE0217	AEFB	Análise Estrutural e Funcional em Bioengenharia		6
EBE0218	EBMP	Engenharia e Biologia Molecular de Plantas		6

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0073	EFBR	Estrutura e Função de Proteínas		6
EBE0219	BEMB	Biomateriais e Engenharia de Matrizes Biomiméticas		6
EBE0220	BCE	Biologia de Células Estaminais		6
EBE0221	RBB	Respostas Biológicas a Biomateriais		6
EBE0222	TOXMOL	Toxicologia Molecular		6

33

ENGENHARIA BIOLÓGICA

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0186	BM	Bioquímica Microbiana		6
EBE0187	EF	Engenharia das Fermentações		6
EQ0129	MIA	Métodos Instrumentais de Análise		6
EBE0207	FIB	Fenómenos Interfaciais em Biosistemas		6
EBE0208	FTII	Fenómenos de Transferência II		6

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0189	EENZ	Engenharia Enzimática		6
EBE0188	ENGP	Engenharia de Proteínas		6
EBE0130	PSEP	Processos de Separação		6
EBE0029	CPIN	Controlo de Processos e Instrumentação		6
EBE0196	EBIO	Engenharia de Biorrecursos		6

ENGENHARIA BIOMÉDICA

1º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0149	DACO	Diagnóstico Assistido por Computador		6
EBE0191	BRM	Biónica e Robótica Médica		6
EBE0191	RRTE	Reparação e Regeneração de Tecidos		6

2º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
		Unidades Curriculares Optativas - 2º Grupo Engº Biomédica		

MESTRADO INTEGRADO EM BIOENGENHARIA

ENGENHARIA BIOMÉDICA

1º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
		Unidades Curriculares Optativas - 1º Grupo Engª Biomédica		
		Unidades Curriculares Optativas - 1º Grupo Engª Biomédica		
EBE0192	CMEB	Computação Móvel em Engenharia Biomédica		6
EBE0061	ESIN	Engenharia de Sistemas de Informação Qualquer unidade curricular da UP		6

2º SEMESTRE

4º ANO

Unidades Curriculares Optativas - 2º Grupo Engª Biomédica				
CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0193	IM	Computação Móvel em Engenharia Biomédica		6
EBE0148	MEBI	Engenharia de Sistemas de Informação		6
EBE0195	NEU	Neuroengenharia		6
EBE0194	TES	Telemedicina e e-Saúde Qualquer unidade curricular do 2º ciclo da UP Qualquer unidade curricular do 3º ciclo da UP		6

Obter aprovação mínima de 12 créditos e máximo de 12 créditos.

Obter aprovação mínima de 30 créditos e máximo de 32,5 créditos.

BIOTECNOLOGIA MOLECULAR

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0224	BSM	Bioengenharia de Sistemas Macromoleculares		6
EBE0225	MDREG	Medicina Regenerativa		6
EBE0226	BSBS	Biologia de Sistemas e Biologia Sintética		6
EBE0223	NANOS	Nanotecnologia em Saúde		6
EBE0125	EC	Engenharia Celular		6

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0227	LABINT	Laboratório Integrado		6
		Unidades Curriculares Optativas - 1º Grupo Biotecnologia Molecular		
		Unidades Curriculares Optativas - 2º Grupo Engª Biomédica		
		Qualquer unidade curricular da UP		
		Qualquer unidade curricular do 3º ciclo da UP		
		Qualquer unidade curricular do 3º ciclo da UP		

Obter aprovação mínimo de 21 créditos e máximo de 23,5 créditos e mínimo de 21 créditos da Universidade do Porto.

ENGENHARIA BIOLÓGICA

1º SEMESTRE

4º ANO

2º SEMESTRE

4º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS	CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0134	TAMB	Tecnologia Ambiental		6	EBE0209	PRINV	Projeto de Investigação		12
EBE0133	PSBI	Processos de Separação em Biotecnologia		6			Unidades Curriculares Livres - Eng ^a Biológica	(1)	
EBE0173	QTPR	Química e Tecnologia dos Produtos		6			Unidades Curriculares Optativas - 2º Grupo Eng ^a Biomédica		
EBE0184	TALI	Tecnologia Alimentar		6			Qualquer unidade curricular do 2º ciclo da UP		
EBE0185	RRTE	Reparação e Regeneração de Tecidos		6			Qualquer unidade curricular do 3º ciclo da UP		

Obter aprovação mínimo de 18 créditos e máximo de 18 créditos.

35

ENGENHARIA BIOMÉDICA

1º SEMESTRE

5º ANO

2º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS	CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0199	EG	Economia e Gestão		3	EBE0176	MONPD	Alternativas "Monografia de Preparação da Dissertação"		6
EBE0214	IB	Inovação em Bidesign		3	EBE0161	DISS	Alternativas "Dissertação"		30
EBE0215	PEBM	Projeto de Engenharia Biomédica		6			Unidades Curriculares Optativas - 3º Grupo Eng ^a Biomédica		
EBE0176	MONPD	Alternativas "Monografia de Preparação da Dissertação"		6			Unidades Curriculares Optativas - 3º Grupo Eng ^a Biomédica		
EBE0161	DISS	Alternativas "Dissertação"		30			Unidades Curriculares Optativas - 3º Grupo Eng ^a Biomédica		
							Unidades Curriculares Optativas - 3º Grupo Eng ^a Biomédica		
EBE0060	EREA	Engenharia da Reabilitação		6			Qualquer unidade curricular da UP		
EBE0178	SIMB	Simulação Biomecânica		6					

Obter aprovação mínimo de 12 créditos e máximo de 12 créditos.

(1) As opções podem ser Unidades Curriculares de qualquer Mestrado Integrado, 2º ciclo ou 3º ciclo da Universidade do Porto.

MESTRADO INTEGRADO EM BIOENGENHARIA

BIOTECNOLOGIA MOLECULAR

1º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0199	EG	Economia e Gestão		3
EBE0229	NN	Nanoterapêutica e Nanodiagnóstico		6
EBE0230	PBM	Projeto de Bioengenharia Molecular		6
EBE0214	IB	Inovação em Biodesign		3
EBE0122	BIOI	Bioinformática		6
EBE0228	MPD	Alternativas "Monografia e Preparação da Dissertação"		6
EBE0162	DISS	Alternativas "Dissertação"		30

2º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0228	MPD	Alternativas "Monografia de Preparação da Dissertação"		6
EBE0162	DISS	Alternativas "Dissertação"		30

36

ENGENHARIA BIOLÓGICA

1º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0084	SGQU	Sistemas de Gestão da Qualidade		3
EBE0198	EMC	Engenharia Metabólica e Celular		6
EBE0199	EG	Economia e Gestão		3
EBE0210	SPI	Seminários e Projeto de Investigação		3
EBE0211	PEB	Projeto de Engenharia Biológica		9
EBE0197	EMPIN	Empreendedorismo e Inovação		6
EBE0160	DISS	Alternativas "Dissertação"		30

2º SEMESTRE

5º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
EBE0160	DISS	Alternativas "Dissertação"		30

PLANO DE ESTUDOS

LICENCIATURA EM

CIÊNCIAS DO MEIO AQUÁTICO

1º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MA115	GM	Geologia Marinha		5
MA116	OF	Oceanografia Física		5
MA117	ETOL	Etologia		5
MA112	EG	Ecologia Geral		5
MA113	EFC	Estrutura e Função Celular		5
MA114	PROT	Protistas		5

2º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MA127	BI_I	Biologia dos Invertebrados I		5
MA122	BV_I	Biologia de Vertebrados I		5
MA123	BV_II	Biologia de Vertebrados II		5
MA124	BVeg_I	Biologia Vegetal I		5
MA125	BVeg_II	Biologia Vegetal II		5
MA125	BI_II	Biologia dos Invertebrados II		5

1º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MA217	QFI	Química-física e Inorgânica		5
MA212	QO	Química Orgânica		5
MA215	HEC_I	Histologia e Embriologia Comparada I		5
MA216	HEC_II	Histologia e Embriologia Comparada II		5
MA222	BM	Biologia Molecular		5
MA225	MICRO	Microbiologia		5

2º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MA227	EA	Ecologia Aquática		5
MA227	BIOE	Bioestatística		5
MA214	BB	Biofísica e Bioquímica		5
MA223	FAC	Fisiologia Animal Comparada		5
MA224	FAA	Fisiologia dos Animais Aquáticos		5
MA224	GEN	Genética		5

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MA311	IBP	Química-física e Inorgânica		5
MA312	EMA	Química Orgânica		5
MA313	NAA	Histologia e Embriologia Comparada I		5
MA314	EM	Histologia e Embriologia Comparada II		5
MA315	TA	Biologia Molecular		5
MA317	QA	Microbiologia		5

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
MA316	MMASIG	Métodos de Monitorização Ambiental e SIG		5
MA321	TGP	Tecnologia e Gestão das Pescas		5
MA322	TQA	Tecnologia e Qualidade Alimentar		5
MA323	SPAA	Sanidade e Patologia de Animais Aquáticos		5
MA324	TAE	Tratamento de Águas e Efluentes		5
MA300	PROJ	Projeto		5

PLANO DE ESTUDOS

LICENCIATURA EM BIOQUÍMICA

1º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
Q101	Q101	Fundamentos de Química		7,5
F0101	F0101	Biofísica I		7,5
Q121	Q121	Laboratório de Química		7,5
M195	M195	Matemática I		7,5

2º SEMESTRE

1º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
Q112	Q112	Estrutura e Reactividade em Química Inorgânica		7,5
CB202	CB202	Biologia Celular		7,5
B0210	B0210	Fisiologia Vegetal		5
Q242	Q242	Química Orgânica I		5
B0102	B0102	Histologia Funcional		5

38

1º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
Q0203	Q0203	Bioquímica I		5
M171	M171	Métodos Estatísticos		5
Q285	Q285	Química Física Biológica		5
F0203	F0203	Biofísica II		5
Q253	Q253	Química Analítica		5
Q273	Q273	Química Orgânica II		5

2º SEMESTRE

2º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
B0204	B0204	Biologia Molecular		7,5
Q286	Q286	Laboratório de Química Física Biológica		5
Q356	Q356	Química dos Alimentos e Nutrição		5
FQ0214	FQ0214	Laboratórios de Biofísica/Bioquímica		5
Q204	Q204	Química Bioinorgânica		7,5

1º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
B0313	B0313	Fisiologia Animal		7,5
B0306	B0306	Microbiologia Geral		5
Q0305	Q0305	Bioquímica II		7,5
BQ0315	BQ0315	Laboratórios de Bioquímica/Fisiologia		5
		Opção - 3ºano / 1ºS - Quadro 8	(1)	

Unidades Curriculares Optativas - 1º Grupo Engª Biomédica

Q305	Q305	Análise Orgânica Estrutural		5
CB0317	CB0317	Ciências e Sociedade		5
Q0325	Q0325	Metabolismo Secundário		5
		Qualquer unidade curricular do 1º ciclo da FCUP		

2º SEMESTRE

3º ANO

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
BIOQ308	BIOQ308	Projeto/Estágio		15
		Opção- 3ºano/2ºS - Quadro 9	(2)	
		Opção- 3ºano/1ºS - Quadro 8	(1)	
		Opção da UP- 3ºano/BQ	(3)	

Opção- 3ºano / 2ºSemestre - Quadro 9

M0302	M0302	Bioestatística		6
CM0308	CM0308	Fisiopatologia		6
CM0306	CM0306	Imunologia		5
Q306	Q306	Indústrias Alimentares		6
CB0302	CB0302	Parasitologia Geral		6

Obter aprovação mínimo de 5 créditos e máximo de 5 créditos e mínimo de 0 unidades curriculares e máximo de 1 unidade curricular, no 1º Semestre do 1º ciclo da Faculdade de Ciências.

CÓDIGO	SIGLA	NOME	OBS.	CRÉDITOS
Q310	Q310	Química Ambiental		5
Q340	Q340	Química Aplicada ao Design de Fármacos		5
Q300	Q300	Química dos Produtos Naturais		5
Q318	Q318	Química Industrial Verde		5
Q336	Q336	Sensores Químicos e Bioquímicos		5

Obter aprovação mínimo de 5 créditos e máximo de 6 créditos.

Opção- 3ºano / 1ºSemestre - Quadro 8

Q305	Q305	Análise Orgânica Estrutural		5
CB0317	CB0317	Ciências e Sociedade		5
Q0325	Q0325	Metabolismo Secundário		5
		Qualquer unidade curricular do 1º ciclo da FCUP		

Obter aprovação mínimo de 5 créditos e máximo de 5 créditos e mínimo de 0 unidades curriculares e máximo de 1 unidade curricular, no 1º Semestre do 1º ciclo da Faculdade de Ciências.

Opção da UP- 3ºano / Bioquímica

Qualquer unidade curricular do 1º ciclo da FCUP

Obter aprovação mínimo de 10 créditos e máximo de 12,5 créditos e mínimo de 0 unidades curriculares e máximo de 2 unidades curriculares, no 2º Semestre do 1º ciclo da Universidade do Porto.

(1) O estudante tem que escolher duas unidades curriculares de opção entre o conjunto das unidades curriculares opção I- quadro 8 e opção II-quadro 9 (podendo ser as duas do ICBAS, as duas da FCUP ou uma de cada). Em alternativa a opção pela unidade curricular Q305 o estudante pode escolher uma unidade curricular da responsabilidade da FCUP em qualquer uma das suas áreas científicas (Q/CB/F/M/CC/CA/G/A).

(2) O estudante tem que escolher duas unidades curriculares de opção entre o conjunto das unidades curriculares opção I- quadro 8 e opção II-quadro 9 (podendo ser as duas do ICBAS, as duas da FCUP ou uma de cada). Em alternativa a opção pela unidade curricular Q305 o estudante pode escolher uma unidade curricular da responsabilidade da FCUP em qualquer uma das suas áreas científicas (Q/CB/F/M/CC/CA/G/A).

(3) Opção UP- designa uma qualquer unidade curricular optativa, fora das áreas principais da Licenciatura (Química e Ciências Biológicas), a realizar na Universidade do Porto.

CALENDÁRIO LETIVO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

1º SEMESTRE

14 /13 semanas (1º ano)
6 semanas p/ exames

15 de Setembro

Início do 1º semestre.

22 de Setembro

Início do 1º semestre para alunos do 1º ano.

03 a 07 de Novembro

Período sem aulas.

Avaliações intercaladas.

22 de Dezembro a 02 de Janeiro

Férias de Natal.

12 a 16 de Janeiro

Provas finais e revisões.

16 de Janeiro

Fim do semestre.

19 de Janeiro a 13 de Fevereiro

Exames - época normal e recurso.

2º SEMESTRE

14 semanas
6 semanas p/ exames

16 de Fevereiro

Início do 2º semestre.

22 de Março

Dia da Universidade

30 de Março a 06 de Abril

Férias da Páscoa.

13 a 17 de Abril

Período sem aulas.

Avaliações Intercalares.

04 a 08 de Maio

Período sem aulas.

Semana Académica.

15 a 19 de Junho

Provas finais e revisões.

19 de Junho

Fim do semestre.

22 de Junho a 17 de Julho

Exames - época normal e recurso.

31 de Julho

Fim do ano académico.

Até 30 de Setembro 2015

Época especial - conclusão de curso.

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

1º SEMESTRE

14 /13 semanas (1º ano)
6 semanas p/ exames

15 de Setembro

Início do 1º semestre.

22 de Setembro

Início do 1º semestre para alunos do 1º ano.

03 a 07 de Novembro

Período sem aulas.

Avaliações intercaladas.

22 de Dezembro a 02 de Janeiro

Férias de Natal.

12 a 16 de Janeiro

Provas finais e revisões.

16 de Janeiro

Fim do semestre.

19 de Janeiro a 13 de Fevereiro

Exames - época normal e recurso.

2º SEMESTRE

14 semanas
6 semanas p/ exames

16 de Fevereiro

Início do 2º semestre.

22 de Março

Dia da Universidade

30 de Março a 06 de Abril

Férias da Páscoa.

13 a 17 de Abril

Período sem aulas.

Avaliações Intercalares.

04 a 08 de Maio

Período sem aulas.

Semana Académica.

15 a 19 de Junho

Provas finais e revisões.

19 de Junho

Fim do semestre.

22 de Junho a 17 de Julho

Exames - época normal e recurso.

31 de Julho

Fim do ano académico.

Até 30 de Setembro 2015

Época especial - conclusão de curso.

CALENDÁRIO LETIVO

MESTRADO INTEGRADO EM BIOENGENHARIA

1º SEMESTRE

14 semanas

15 de Setembro

Início do 1º semestre.

22 de Setembro

Início do 1º semestre para alunos do 1º ano.

03 a 07 de Novembro

Período sem aulas.

Avaliações intercaladas.

22 de Dezembro a 02 de Janeiro

Férias de Natal.

15 de Janeiro

Dia da FEUP:

16 de Janeiro

Fim do semestre.

19 de Janeiro a 13 de Fevereiro

Exames - época normal e recurso.

2º SEMESTRE

14 semanas

6 semanas p/ exames

16 de Fevereiro

Início do 2º semestre.

22 de Março

Dia da Universidade

30 de Março a 06 de Abril

Férias da Páscoa.

13 a 17 de Abril

Período sem aulas.

Avaliações Intercalares.

04 a 08 de Maio

Período sem aulas.

Semana Académica.

15 a 19 de Junho

Provas finais e revisões.

19 de Junho

Fim do semestre.

22 de Junho a 17 de Julho

Exames - época normal e recurso.

31 de Julho

Fim do ano académico.

Até 30 de Setembro 2015

Época especial - conclusão de curso.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DO MEIO AQUÁTICO

1º SEMESTRE

14 /13 semanas (1º ano)

15 de Setembro

Início do 1º semestre.

15 de Setembro a 31 de Outubro

1º Período Letivo.

22 de Setembro a 31 de Outubro

1º Período letivo para alunos de 1º ano.

03 a 14 de Novembro

Exames finais. (1º Período)

17 de Novembro a 16 de Janeiro

2º Período Letivo.

22 de Dezembro a 02 de Janeiro

Férias de Natal.

16 de Janeiro

Fim do 1º semestre.

19 de Janeiro a 30 de Janeiro

Exames finais. (2º Período)

02 a 13 de Fevereiro

Época da recurso.

2º SEMESTRE

14 semanas

16 de Fevereiro

Início do 2º semestre.

16 de Fevereiro a 10 de Abril

1º Período Letivo.

22 de Março

Dia da Universidade

30 de Março a 06 de Abril

Férias da Páscoa.

13 a 24 de Abril

Exames finais. (1º Período)

04 a 08 de Maio

Período sem aulas.

Semana Académica.

19 de Junho

Fim do semestre.

22 de Junho a 03 de Julho

Exames finais. (2º Período)

06 a 17 de Julho

Época de recurso.

31 de Julho

Fim do ano académico.

Até 30 de Setembro 2015

Época especial - conclusão de curso.

CALENDÁRIO LETIVO

LICENCIATURA EM BIOQUÍMICA

1º SEMESTRE

14 /13 semanas (1º ano)
5 semanas p/ exames

15 de Setembro

Início do 1º semestre.

22 de Setembro

Início do 1º semestre para alunos do 1º ano.

22 de Dezembro a 02 de Janeiro

Férias de Natal.

19 de Dezembro

Fim do semestre.

05 a 09 de Janeiro

Período sem aulas.

Preparação para exames.

12 a 30 de Janeiro

Exames - época normal.

02 a 13 de Fevereiro

Exames - época recurso.

2º SEMESTRE

15 semanas
5 semanas p/ exames

16 de Fevereiro

Início do 2º semestre.

22 de Março

Dia da Universidade

30 de Março a 06 de Abril

Férias da Páscoa.

04 a 08 de Maio

Período sem aulas.

Semana Académica.

12 de Junho

Fim do semestre.

15 a 19 de Junho

Período sem aulas.

Preparação para exames.

22 de Junho a 03 de Julho

Exames - época normal.

06 a 17 de Julho

Exames - época recurso.

31 de Julho

Fim do ano académico.

Até 30 de Setembro 2015

Época especial - conclusão de curso.



ICBAS POR DENTRO

MAPA DAS INSTALAÇÕES

PISO -1



ICBAS

2 APOIO COMUM

AQUÁRIOS
S. de Máquinas
Dep. Água Doce
Dep. Água Salgada

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS
Grupo de Emergência
Sala da PT Comunicações
Posto de Transformação
Sala dos Quadros
Centro de Informática
Segurança
Câmara de Manobras

11 ANATOMIA

Armazém
Antecâmara
S. Material
Biotério de ruído

FFUP

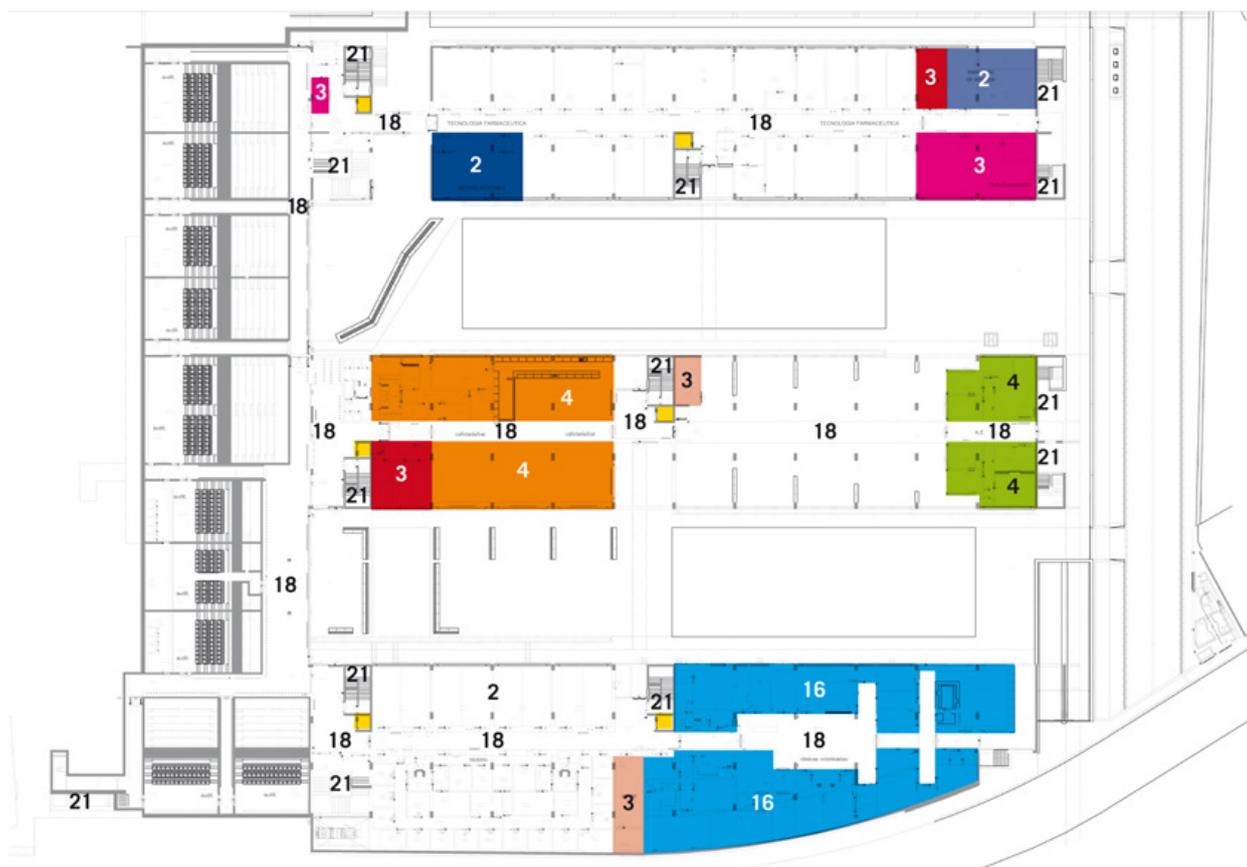
2 APOIO COMUM

S. Moinhos

19 ELEVADORES

MAPA DAS INSTALAÇÕES

PISO 0



ICBAS

1 ENSINO

ENSINO TEÓRICO

Anfiteatro Grande
Anfiteatros Médios
Anfiteatros Pequenos

2 APOIO COMUM

BIOTÉRIO

Circulação Comum
Armazém de Material
S. de Limpeza e Pré-lavagem
S. de Prep. Mat./Autoclave
Antecâmara p/material
Vestiários
S. de Experimentação
S. de Saída de Material
Armazém de Material Limpo
S. de Quarentena
S. de Necrópsias
Circulação Interna
Antecâmara

AQUÁRIOS

S. Aquários
S. de Apoio

3 APOIO TÉCNICO

MANUTENÇÃO

Carpintaria
Mecânica
Antecâmara

Sanitário/Vestiário

CENTRAIS TÉCNICAS

Sala de Quadros
Estação de Tratamento
Sala de Apoio

ARMAZÉM GERAL

Armazém
Limpeza

4 APOIO SOCIAL

CAFETARIA

Salão
Balcão/Self-service
Cozinha
Despensa
Lixos
Vestiários M. e H.
Lav. Louça
Economato
Circulação
Vasilhame

16 CLÍNICAS VETERINÁRIAS

S. de Espera
Recepção
Arquivo
Escritório
Sanitários Públicos
Consultórios
S. Tratamentos
Laboratórios de Análises
S. de Ecografia

S. de Endoscopia
Bloco Operatório
Pré-Operatório
S. de Esterilização
Cirurgia 1 e 2
Antecâmara
Radiologia
S. de Comando
TAC
RX
Revelação
Visionamento
Unid. Cuid. Intensivo
Hospital de Gatos
Hospital de Cães
Apoio
Isolamento
Lavagens
Armazém
Pernoita
Sanitários
Vestiários H. e M.
Fisioterapia
Sanitários Pessoal

17 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

I.S. Comuns
I.S. Homens e Mulheres
I.S. Deficientes

18 CIRCULAÇÕES

19 ELEVADORES

FFUP

1 ENSINO

ENSINO TEÓRICO

Anfiteatro Grande
Anfiteatros Médios

2 APOIO COMUM

BIORREDADORES

S. Cult. Tec. e Microsc.
Apoio/Entrada
S. Trabalho

TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Pré-Tratamento
Câmara Frigorífica
S. Solventes Orgânicos

3 APOIO TÉCNICO

Oficina Manutenção
Sala de Apoio
Arm. Economato

4 APOIO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Atendimento e Editorial
S. Trabalho/Direção
S. Reuniões
S. Trabalho
Arquivo

13 TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

MAPA DAS INSTALAÇÕES PISO 1



Lab. Aulas
 Lab. Investigação
 Lab. Atmosf. Controlada
 Pavilhão Tecnológico
 Lab. Prep. Sólidos
 Lab. Prep. Líquidos e Semi-líquidos
 Lab. Prep. Estéries
 S. Autoclaves
 Distribuição
 Lavagem
 Aprovisionamento
 Arrecadação
 Gabinetes
 S. Reuniões/Biblioteca
 Antecâmara/Recepção

21 ESCADAS

ICBAS

1 ENSINO

ENSINO TEÓRICO

Anfiteatro Grande
 Anfiteatros Médios
 Anfiteatros Pequenos

ENSINO PRÁTICO

Microscópios
 Laboratórios Ensino

APOIO AO ENSINO

Sala de Coordenação
 Apoio à microscopia
 S. Lavagem

4 APOIO SOCIAL

DIVERSOS

Instalações Pessoal

FFUP

1 ENSINO

ENSINO TEÓRICO

Anfiteatro Grande
 Anfiteatros Médios

ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO

S. Seminários
 S. Informática

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS

4 APOIO SOCIAL

DIVERSOS

Instalações Pessoal

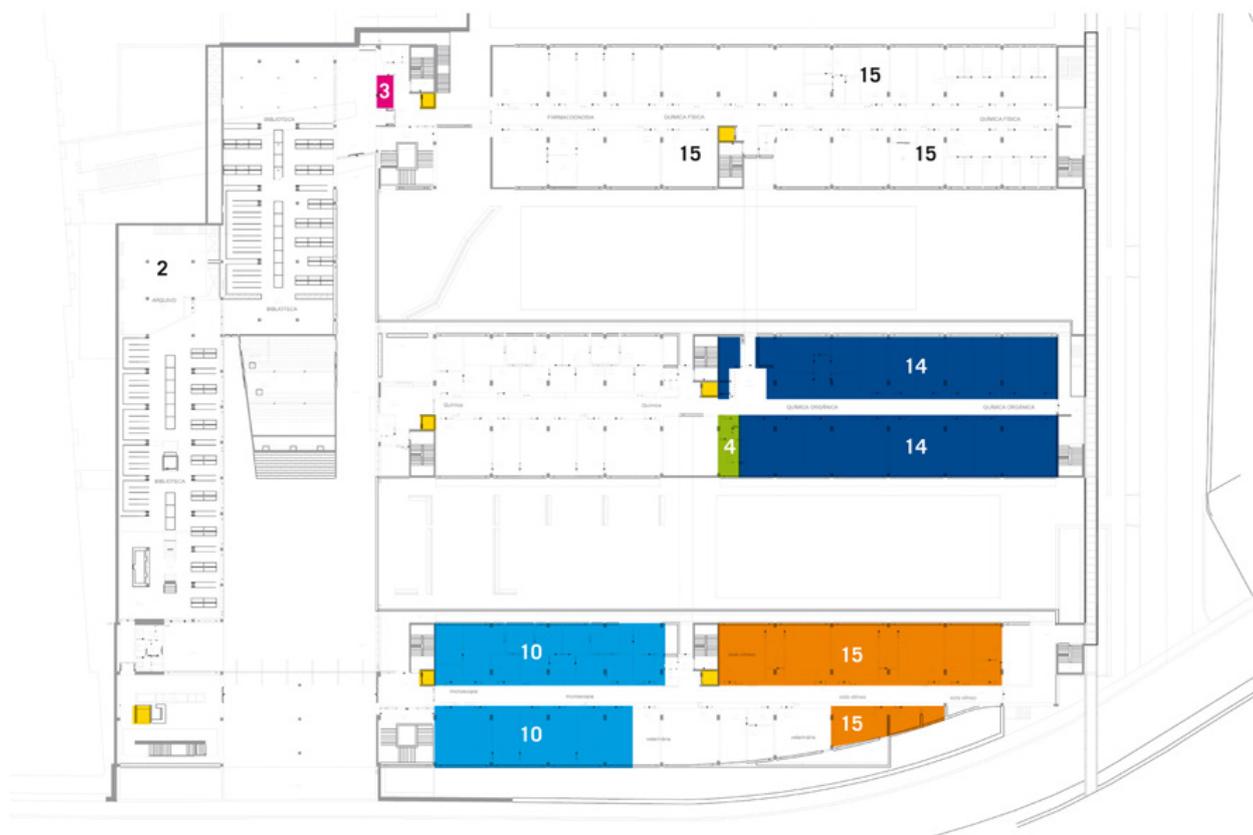
17 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

I.S. Comuns
 I.S. Homens e Mulheres
 I.S. Deficientes

19 ELEVADORES

MAPA DAS INSTALAÇÕES

PISO 2



ICBAS

2 APOIO COMUM

BIBLIOTECA
Atendimento
S. de Leitura

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS
Posto de Seccionamento EDP
Ventilação
S. de Bastidores

10 MICROSCOPIA

Laboratórios
Gabinetes
S. de Reun. e Secretariado
Gabinete Pós-Graduado
S. Micros. de Fluorescência
S. Lavagem
S. Corte
Microsc. Electrónico
S. Revelação
Antecâmara

14 QUÍMICA

Laboratórios
Gabinetes
Gabinete Pós-Graduado
S. de Reun. e Secretariado
Arquivo
S. Lavagem

15 CICLO CLÍNICO

Laboratórios
Gabinetes
Gabinete Pós-Graduado
S. de Reun. e Secretariado
Arquivo
S. Lavagem

16 CLÍNICAS VETERINÁRIAS

Gabinete dos Docentes
Gabinete Técnicos
Gabinete Responsável
Gabinete Pós-Graduado
S. de Reun. e Secretariado
Arquivo
Lab. Peq. Exp.

FFUP

2 APOIO COMUM

BIBLIOTECA
Atendimento
S. de Leitura
Depósito

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS
S. de Apoio

4 APOIO SOCIAL

DIVERSOS
Instalações do Pessoal

6 FARMACOGNOSIA

Lab. Aulas
Lab. Investigação
S. Limpeza do Material
Câmara Escura
Gabinetes
S. Reuniões

14 QUÍMICA ORGÂNICA

Lab. Aulas
Lab. Investigação
Laboratório
S. Espectrofotometria
S. Cromatografia
S. Lavagem e Prep. Reagentes
S. Equipamente

Sarm. Reagentes e Mat. Vidro
Gabinetes
S. Reuniões/Biblioteca

15 QUÍMICA FÍSICA

Lab. Aulas
Lab. Investigação
S. Pesagem
S. Lavagem
Arm. Reagentes
S. Apoio
Gabinetes
Gab. Gestão / Resp. Serviço
Espaço Comum

17 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

I.S. Comuns
I.S. Homens e Mulheres
I.S. Deficientes

19 ELEVADORES



ICBAS

1 ENSINO

ENSINO PRÁTICO
Lab. Anatomia

APOIO DA ANATOMIA

S. de Trabalhos p/ Humanos
Câmara Húmida c/Tinas Hum.
Câmara Frigorífica Hum.
S. de Ossos Hum.
Câmara Congelação Hum.
S. de Trabalhos p/ Animais
S. de Ossos Anim.
Câmara Congelação Anim.
Sanitários/Vestiários M. e H.

S. de Corte
S. de Apoio
S. Polivalente
Ante-câmara

APOIO AO ENSINO

Museu de Anatomia

2 APOIO COMUM

BIBLIOTECA
S. de Leitura
Gab. Informática
Serviços Técnicos
Depósito

3 APOIO TÉCNICO

BIBLIOTECA
Ventilação

Cisternas
S. Apoio
S. de Bastidores

4 APOIO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
Armazém de Material
Centro de Cópias

DIVERSOS
Posto Médico

5 DIREÇÃO ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO
Arquivo Morto

7 CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Laboratórios
Gabinets
Gabinets Pós-Graduado
S. de Reun. e Secretariado
Arquivo

11 ANATOMIA

Laboratório de Histologia
S. Cultura de Tecidos
S. de Lavagem
S. de Microscopia
S. de Corte
Gabinets
Gabinets Pós-Graduado
S. de Reun. e Secretariado
Arquivo

FFUP

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS
Ventilação
S. Apoio

4 APOIO SOCIAL

DIVERSOS
Instalações Pessoal

5 DIREÇÃO ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO
Pres. Cons. Diretivo
Vice-Pres. Cons. Diretivo
Pres. Cons. Científico
Pres. Cons. Pedagógico
Gab. Secret. Cons. Diretivo
Secretariado/ Arquivo
S. de Reuniões
Gabinets
Gabinets de Pós-Graduação
S. Espera/Receção

SERV. ADMINISTRATIVOS

Área Central
Chefe de Repartição
Direção de Serviços

SERV. FINANCEIROS

Área Central
Tesouraria
Economista
Chefe de Repartição

Direção de Serviços

SERV. PESSOAL

Área Central
Chefe de Repartição
Arquivo
Antecâmara

11 ANÁLISES CLÍNICAS

Receção/Sala de Espera
S. Colheitas
Inst. Sanitárias

12 BROMATOLOGIA

Lab. Aulas
Lab. Investigação 1 (Gc)
Lab. Investigação 2 (Hplc)
Lab. Análises
Lab. Investigação 3 (Téc. B10.)
Receção/ Secretaria
Câmara Frigorífica
S. Branca
S. Balanças
Armazém De Reagentes
Gabinets
Gab. Pós-Graduado
S. Reuniões/ Biblioteca

16 HIDROLOGIA

Lab. Aulas
Lab. Investigação
S. Prep. Amostras
Armazém De Reagentes
S. Reuniões
S. Gestão E Contabilidade

MAPA DAS INSTALAÇÕES

PISO 4



48

ICBAS

2 APOIO COMUM

CENTRO DE RECURSOS

Estúdio De Grav. Imagem
Regie

Estúdio De Grav. De Som
Câmara Escura

Apoio Câmaras Escuras
Composição Gráfica

Iconografia
Reprografia
Grupo Coral
Sotão E Tuna

SALÃO NOBRE

Foyer
Bar (Sala Polivalente)
Anfiteatro
Camarins
Antecâmara
S. Júri
S. Apoio
Bengaleiro

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS

S. Apoio

4 APOIO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Gab. Da Direção
Gab. Conselho Fiscal

Gab. Mesa Ass. Geral
Receção/ Secretariado
S. Reuniões
S. Trabalho
Loja
S. Polivalente

DIVERSOS

Instalações do Pessoal

8 ESTUDO DAS POPULAÇÕES

Laboratórios
Gabinetes
Gabinete
Pós-Graduado
S.Reuniões/Secretariado
Arquivo S. Lavagem

9 IMUNO-FISIOLOGIA E FARMAC.

Cultura De Células
Microscopia E Fluorescência
Gab. Fisiologia
S. Eletrofisiologia
S. H.p.I.c.
Gab. Farmacologia
S. Radiosótopos
S. Contadores De Cintilação
Lab. Imunologia
S. Microorganismos
Citómetro
Câmara Fria

Gabinetes
Gabinete Pós-Graduado
S. De Reun. E Arquivo
Secretariado
S. De Lavagem

12 PATOL. E IMUNOL. MOLECULAR

Laboratórios
Gabinetes
Gabinete Pós-Graduado
S. De Reun. E Secretariado
Arquivo
S. De Lavagem
S. De Pesagens/ Centrifugas
S. De Micrótemo
S. Frio P/ Arcas
S. Trabalho Refrigerada

13 PRODUÇÃO AQUÁTICA

Laboratórios
Gabinetes
Gabinete Pós-Graduado
S. De Reun. E Secretariado
Arquivo
S. De Lavagem

FFUP

9 FARMACOLOGIA

Lab. Ensino Pré-Graduado
Lab. Ensino Prát. Farmácia
Armazém Reservado
Lab. Pós-Graduação
S. Lavagem
S. Reagentes
S. Frio
S. Ruído
S. Reuniões
Secretariado
Armazém

10 TOXICOLOGIA

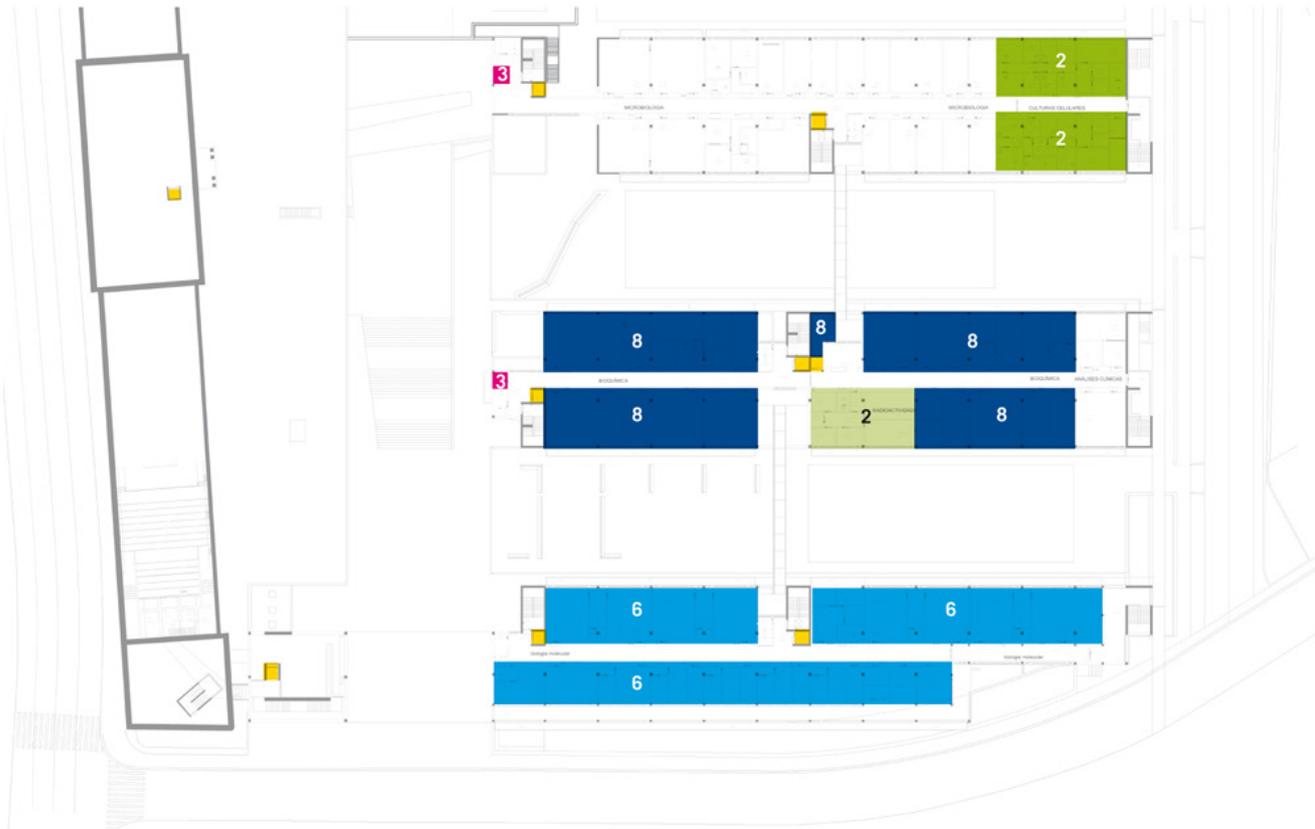
Lab. Aulas
Lab. Absorção Atómica
Lab. Experim. Animal
Lab. Ensaio In Vitro
S. Reagentes E Lavagens
S. Instrumentos
Câmara Escura
S. Reuniões

17 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

I.S. Comuns
I.S. Homens e Mulheres
I.S. Deficientes

19 ELEVADORES

MAPA DAS INSTALAÇÕES PISO 5



ICBAS

2 APOIO COMUM

SALÃO NOBRE

S. De Projeção
Cabine De Tradução
Arrumos

6 BIOLOGIA MOLECULAR

Laboratórios
Gabinets
Gabinete Pos.graduado
S. De Reun. E Secretariado
Arquivo
S. Lavagem
S. De Equipamento
S. De Equipamento
S. Arcas
Câmara Fria
S. Temp. Constante

FFUP

2 APOIO COMUM

CULTURAS CELULARES

Módulos
S. Equipamento
Armazém Azoto
S. Preparação
Gabinete
S. Apoio
Armazém
Vestiários
S. Autoclave
S. Saida Material
Circulação Interna

RADIOATIVIDADE

Laboratórios
S. Descontaminação
S. Contadores
Arrecadação
Câmara Frigorífica
Antecâmara

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS

S. Apoio

7 MICROBIOLOGIA

Lab. Aulas
Lab. Investigação
Lab. Microbiologia Clinica
S. Lavagem

S. Preparação
S. Esterilização
S. Centrif. Ultracentrif.
S. Arcas
Câmara Escura
Gabinets
S. Reuniões
Gab. Pos-Graduado
Armazém
S. Pessoal

8 BIOQUÍMICA

Lab. Aulas
Lab. Investigação
Lab. Microscopia
S. Aparelhagem
S. Lavagem
Armazém
Câmara Escura
S. Frio
Gabinets
S. Reuniões

11 ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório
S. Lavagem
Gabinete
S. Reuniões

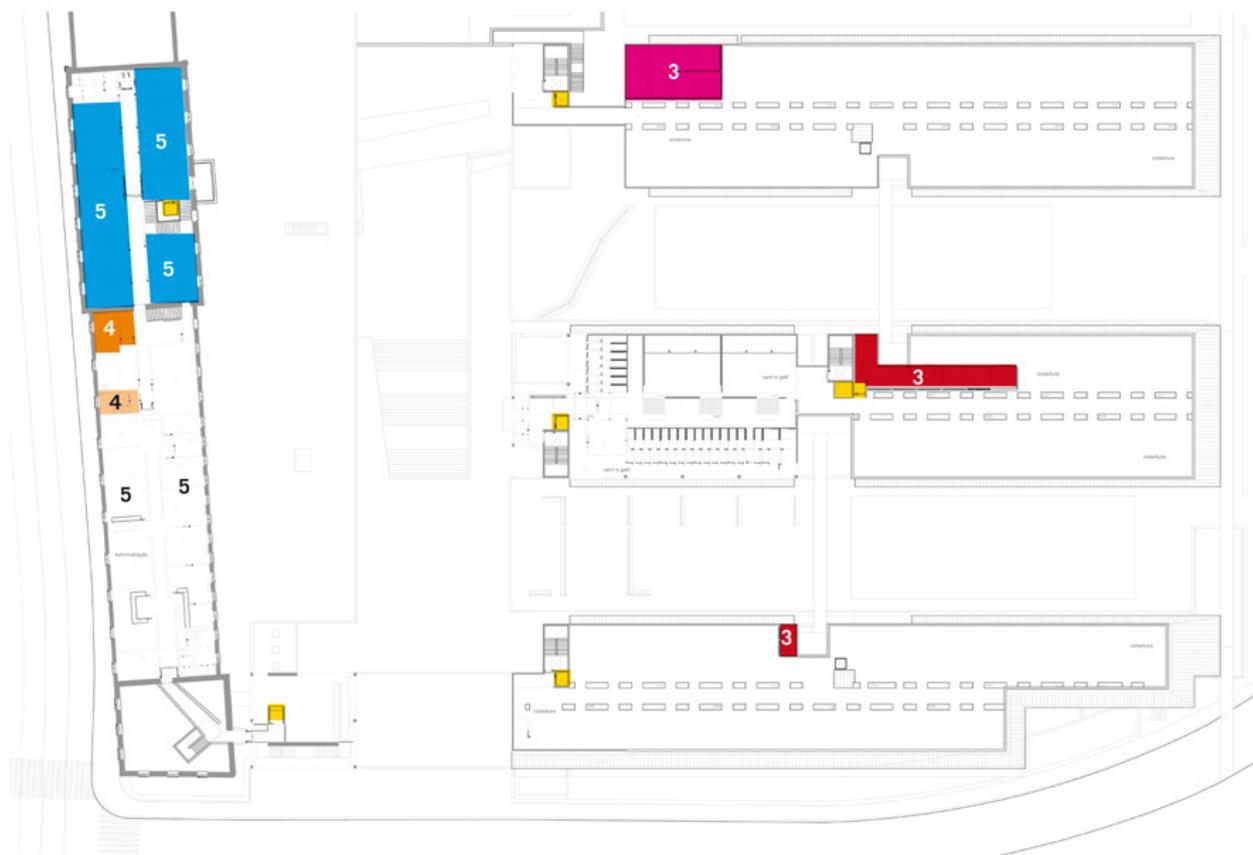
17 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

I.S. Comuns
I.S. Homens e Mulheres
I.S. Deficientes

19 ELEVADORES

MAPA DAS INSTALAÇÕES

PISO 6



ICBAS

1 ENSINO

APOIO DA ANATOMIA
S. De Corrosão

2 APOIO COMUM

INSTALAÇÕES ANIMAIS
Canil
Gatil

3 APOIO TÉCNICO

CENTRAIS TÉCNICAS
Caldeiras Tratamento De Água
Caldeiras Tratamento De Água
Ar Comprimido

4 APOIO SOCIAL

GAB. APOIO ESTUDANTE
Gabinete
S. de Espera

DIVERSOS

Inst. Sanitárias Pessoal

5 DIREÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO

Gabinete Do Diretor
Gabinete Do Subdiretor
Secretariado Do Conselho
Executivo / Gabinete De

Comunicação E Imagem
Sala De Espera/Átrio
Gab. Do Vice-Presidente Do
Conselho Científico
Gab.do Presidente Do Conselho
Pedagógico
Secretariado
Conselho Científico
Gabinete De Mobilidade
Secretariado
Conselho Pedagógico

ADMINISTRAÇÃO

Secção De Alunos
Direção De Serviços
Secção De Pessoal
Secção De Contabilidade Geral
Secção De Cont. Projetos
Secção De Aquis. E Patrim.
Tesouraria
Chefes De Repartição
Sala De Trabalho

FFUP

3 APOIO TÉCNICO

Centrais Técnicas
Caldeiras E Tratamento De Água
Ar Comprimido

17 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

I.S. Comuns
I.S. Homens e Mulheres
I.S. Deficientes

19 ELEVADORES

ICBAS Press Caloiros 2014

Deixamos-te aqui uma lista dos principais serviços do ICBAS, horário de funcionamento, nome das pessoas responsáveis e os seus contactos.

Simples e prático!

Não te esqueças de espreitar o site www.icbas.up.pt – lá encontras toda a informação de que precisas para não te “perderes”.

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

Rua Jorge de Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telf. +351 220 428 002
Fax. +351 220 428 090

Centro de Atualização Propedêutica e de Formação Técnica

Campus Agrário de Vairão
Rua do Monte - Crato
4485-661 Vairão – Vila do Conde
Telf. +351 252 660 400
Fax. +351 252 661 780

Biblioteca ICBAS/FFUP

Direção .Profª. Doutora Paula Silva e
Profª. Doutora Eduarda Fernandes
Responsável . Dra. Clara Macedo
email . mcmacedo@icbas.up.pt
Telf. +351 22 042 8556
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
08h00 às 19h00
email . biblioteca_gestao@ff.up.pt
Telf. +351 220 428 050 . +351 220 428 051

AEICBAS - Associação de Estudantes

site . www.aeicbasup.pt
email . geral@aeicbasup.pt
Telf. +351 220 428 000

Biotério

Responsável . Profª Doutora Margarida Araújo
Telf. +351 220 428 424

Gabinete de Mobilidade

Responsável . Dra. Carla Silva
email . mobilidade@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 025
Fax . +351 220 428 090
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
09h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30

Gabinete de Apoio ao Estudante

Responsável . Profª Doutora Ana Colette
Maurício
email . acmauricio@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 008/009/010
Horário . Segunda-feira - 14h30 às 16h30;
Quarta-feira - 10h00 às 12h30

Serviços de Assuntos Académicos

Responsável . Maria Manuela Frias
email . sec.alunos@icbas.up.pt
Telf. + 351 222 062 211
Fax . +351 220 428 090
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
10h00 às 15h00

Secção de Pós-Graduação

Responsável . Helena Martins
email . posgrad@icbas.up.pt
Telf. +351 220428006/07/21/26
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
10h00 às 12h00 e das 14h00 às 15h30

Gabinete de Comunicação e Imagem

Responsável . Dra. Mariana Pizarro
email . mapizarro@icbas.up.pt
divulgacao@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 002
Fax . +351 220 428 090

Serviço de Audiovisuais

Responsável . Joana Carvalheiro
email . jpcarvalheiro@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 037/38

Serviço de Informática

Responsável . Engº Rui Claro
email . si@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 040
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Serviço de Reprografia

Responsável . Madalena Rodrigues
email . reprografia@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 045
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
09h30 às 16h30

Serviços Administrativos

Responsável . Dr. Nuno Reis
email . mnreis@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 035

Serviços do Pessoal

email . pessoal@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 027

PARA LÁ DO ICBAS PONTOS DE INTERESSE

Secretariado do Conselho Pedagógico

Responsável . Dr. Ana Rodrigues .
Dr. Helder Ferreira . Lucilia Chaves
email . conped@icbas.up.pt
Telf. + 351 220 428 009/10
Horário . Segunda-feira, Quarta-feira e
Sexta-feira - 10h00 às 12h00
Terça-feira a Quinta-feira - 14h30 às
16h30

Centro Clínico de Equinos de Vairão – CCEV

Responsável . Carla Mendonça
Rua Padre Armando Quintas - Vairão
4480-661 Vila do Conde
email . ccev@mail.icav.up.pt
Telf. +351 252 660 403
Telm. +351 962 146 797
Fax . +351 252 661 780

Centro de Reprodução Animal de Vairão - CRAV

Responsável . António Rocha
Rua da Varziela, nº100
4485-661 Vairão - Vila do Conde
email . clinirepro@mail.icav.up.pt
Telm . +351 969 459 516 (Cavalos)
Telm . +351 969 418 933 (Cães)
Telf. +351 252 660 403

Tesouraria

Responsável . Rosa Rodrigues
email . tesouraria@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 023
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Diagnóstico de Instabilidade Cromossómica (DIC)

Responsável . Beatriz Porto
Laboratório de Citogenética
Rua de Jorge Viterbo Ferreira, nº 228
4050-313 Porto
Telf. +351 22 042 80 02 / 22 042 82 54

Cacifos ICBAS

site . www.icbas.up.pt
Consulte o regulamento interno.

Secção de Compras e Património

Responsável . Rui Sousa
email . sec.compras@icbas.up.pt
Telf. +351 220 428 030/31/32
Horário . Segunda-feira a Sexta-feira -
09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00

Centro de Atendimento Cinquenta Mais (CA50+)

Responsável . Madalena Rodrigues
Rua Jorge de Viterbo Ferreira, nº 228
4050-313 Porto
email . ca50mais@gmail.com
Telf. +351 22 042 81 61

Microscópio Eletrónico

Responsável . Prof. Doutor Alexandre Lobo
da Cunha
Telf. +351 220 428 247

Clinica UPVet

Responsável . Augusto Matos
email . upvet@icbas.up.pt
Telf. +351 22 042 84 00

Serviço de Apoio Geral e Manutenção

Responsável . Engº Jorge Rêgo
Telf. +351 220 428 554

“Quem vem e atravessa o rio, pela serra do Pilar, vê um velho casario que se estende até ao mar...”

Nenhum verso descreverá melhor a essência da cidade Invicta como os de Carlos Tê, tornados conhecidos pela voz de Rui Veloso. O Porto granítico pode chocar à primeira vista, mas, uma vez explorado, é difícil não conduzir à paixão. Porto é isso mesmo. É gente, é sentimento.

É todas as esquinas, todos os monumentos, todos os mercados, todas as praças. Não te oferecemos um guia, porque o Porto é para ser descoberto ao teu ritmo, à força da paixão que por ele, inevitavelmente, terás. Damos-te apenas pontos cardeais do que podes ir descobrindo neste teu novo Porto de Abrigo, Porto de Chegada...

VISITA...

Casa da Música

É, atualmente, o local de eleição da cultura musical portuense e do país. Situada em plena Rotunda da Boavista, a meio caminho entre o centro histórico e a Foz, encontramos um edifício com uma volumetria e originalidade de traça que dificilmente passam despercebidas: a Casa da Música. O responsável pelo projeto é o prestigiado arquiteto e urbanista holandês Rem Koolhaas.

Serralves

Arte e natureza juntas num só espaço, na zona da Boavista. O Parque de Serralves é um espaço verde, com 18 hectares expondo cerca de 200 espécies e variedades de árvores e arbustos, que envolve o Museu de Arte Contemporânea Fundação de Serralves.

Coliseu do Porto

Durante mais de 60 anos de existência, o Coliseu do Porto marcou carreiras, elevou a arte e a cultura. Pelo seu carisma, beleza arquitetónica e riqueza artística, o Coliseu do Porto sempre foi a sala de espetáculos mais emblemática da cidade. Tornou-se o “palco da

cidade” e também o “palco do mundo”, ao trazer ao Porto os melhores artistas nacionais e internacionais. A visitar, na Rua Passos Manuel, bem na Baixa do Porto.

Sai...

O Piolho

Mais que um café, é um símbolo da cidade do Porto, uma atração tão forte como a Torre dos Clérigos ou a nova Casa da Música, situado perto da Praça dos Leões. Aberto em 1909, o Âncora D’Ouro (nome oficial do Piolho) é um dos mais antigos cafés portuenses. Desde o estudante ao senhor engenheiro, ao agarrado que crava cerveja e cigarros na esplanada, ao emigrante ilegal, ao turista de pé descalço, ao Tozé da papelaria, ao Anarquista Duval que entra pela tasca adentro gritando de peito aberto. O Piolho é de todos e para todos!

Galerias de Paris

A Rua da Galeria de Paris, junto aos Clérigos, é, atualmente, um dos locais mais badalados da noite portuense, com vários bares e restaurantes. Nos fins-de-semana a rua acolhe grandes enchentes, espalhadas pelos vários espaços de diversão noturna.

Para começar a noite, pode-se sempre passar no restaurante-bar com o mesmo nome desta artéria - Galerias de Paris -, onde outrora funcionava um armazém de tecidos vendidos a metro, que se apresentavam aos clientes nos mesmos balcões corridos por onde agora se passam refeições, pratinhos com petiscos, tapas diversas, bolos caseiros e bebidas. Para além dos balcões, mil e um objectos antigos apresentam-se aos nossos olhos por detrás das vitrinas de duas estantes que preenchem as paredes, entre jogos e brinquedos, caixas e frascos, bonecos, máquinas, rádios. A Casa do Livro é outro dos

bares desta rua. Localizado no número 87, onde em tempos houve uma livraria de respeito, é um lugar privilegiado para, por exemplo, tomar um café ao longo da semana.

O Plano B

Localizado também na rua Cândido dos Reis, junto aos Clérigos, o Plano B é mais do que um bar em voga na noite portuense – é um espaço de cultura, onde se pode assistir a concertos, teatro, dança, cinema, exposições e atividades de rua. Aliás, o Plano B trouxe vida a uma das artérias mais antigas do Centro Histórico do Porto.

Contagiarte

Ponto de encontro entre as artes e a sociedade, o Contagiarte situa-se no centro do Porto, onde se procura uma aproximação entre público e artistas e onde todos podem participar num grande número de experiências artísticas.

RELAXA...

Parque da Cidade

É o maior parque urbano do país com um total de 83 hectares e cerca de 10 km de caminhos. É um espaço verde, com lagos, flora e fauna variada, junto ao mar, no noroeste da cidade, cujas colinas fazem com que o visitante não se aperceba de que está numa área densamente povoada, estando dotado de vários equipamentos para a prática desportiva e para o lazer.

Praias da Foz

Local privilegiado e luxuoso da cidade do Porto, a Foz é também conhecida pela sua orla costeira. Com praias de grande beleza natural e bem equipadas, a Foz é um local agradável para um passeio tanto de verão como nos dias solarengos de inverno.

PARA LÁ DO ICBAS PELA CIDADE

Não percas...

Pavilhão Rosa Mota

O Pavilhão Rosa Mota, também conhecido por Pavilhão dos Desportos, localiza-se no Palácio de Cristal. É um edifício em forma de calote semiesférico projetado pelo Arquiteto José Carlos Loureiro. Substitui o Antigo Palácio de Cristal e tem jardins dignos de visita.

Planetário do Porto

Assinado pelo arquiteto José Manuel Soares, abriu ao público em novembro de 1998 e é, desde essa data, um dos Centros da rede Ciência Viva, sendo palco de inúmeras actividades.

Caves do Vinho do Porto

Para conhecer a cultura do Porto, nada melhor do que experimentar um dos seus ex libris – o Vinho do Porto. Atravessa o tabuleiro inferior da ponte D. Luís e perde-te pelos armazéns no centro histórico de Vila Nova de Gaia.

Alfândega

Situada junto à foz do Rio Douro, o edifício da Alfândega alberga durante o ano vários eventos, nomeadamente exposições e congressos. O espaço inclui ainda, permanentemente o Museu dos Transportes e Telecomunicações, onde é possível descobrir um pouco da história nacional e internacional destas duas áreas. Premiado como melhor Centro de Congressos da Europa.

Palácio da Bolsa

Situado junto ao Mercado Ferreira Borges, o Palácio da Bolsa é atualmente a sede da Associação Comercial do Porto. É também, pontualmente, palco de vários eventos culturais, sociais e políticos, assim como exposições que aproveitam o espaço privilegiado e o

prestígio do palácio. Merece visita pela sua beleza arquitectónica.

Sé do Porto

Situada junto ao tabuleiro Superior da Ponte D. Luís, mesmo no centro histórico da cidade, a Sé Catedral do Porto é um dos maiores e mais antigos monumentos. Uma visita à Sé é especialmente indicada para quem gosta de conhecer a história e apreciar a arquitetura de uma grande construção do século XII.

Funicular dos Guindais

Para quem quer ver o Porto por uma perspectiva diferente, o elevador ou funicular dos Guindais é o ideal. O elevador à moda antiga liga a Praça da Batalha à Praça da Ribeira e mais de que um simples meio de transporte, o funicular dos Guindais significa uma excelente oportunidade de fazer um passeio turístico entre duas zonas monumentais da cidade Invicta.

Livraria Lello

Foi considerada este ano, pelo jornal The Guardian como a terceira livraria mais bonita do mundo. Situada na Rua das Carmelitas, perto da Torre dos Clérigos, a Livraria Lello goza não só de um local turístico por excelência da cidade, como também de uma colecção muito completa de obras disponíveis.

VIVE...

Festas de São João

Comemorado na noite de 23 para 24 de Junho, o São João do Porto é um dos festejos populares mais concorridos do distrito do Porto, com repercussões mediáticas muito grandes.

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

Realiza-se todos os anos, dura cerca

de uma semana e escolhe habitualmente locais de culto da cidade do Porto.

Festival de Tunas Académicas

O FITA - Festival de Tunas Académicas é um dos eventos mais conceituados e tradicionais da Queima das Fitas do Porto, e dos melhores festivais de tunas do país.

Fantasporto

Festival Internacional de Cinema do Porto. Realiza-se todos os anos no Teatro Rivoli, no Porto.

O Futebol

Com uma capacidade para mais de 50 mil espectadores, o Estádio do Dragão é a casa do Futebol Clube do Porto. Situa-se nas Antas, uma zona com acessos privilegiados da cidade do Porto.

Denominado de Bessa Século XXI é o estádio oficial do Boavista Futebol Clube. Foi originalmente inaugurado em 1972 e um dos poucos reconstruídos no início do século XXI, para ser palco de três jogos do Euro 2004. Situa-se junto à Avenida da Boavista.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

Número Europeu de Emergência . 112
 Linha Nacional de Emergência Social . 144
 Linha Nacional de Proteção à Floresta . 117
 INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica . +351 808 250 143
 Intoxicações . +351 808 250 143
 Cruz Vermelha - Ambulâncias - Serviço de Emergência. +351 226 006 353
 Linha Saúde 24 . +351 808 242 424

CONTACTOS ÚTEIS

Farmácias de serviço
www.portaldasaude.pt

Hospital Joaquim Urbano
 +351 225 899 550
 Hospital Maternidade Júlio Dinis
 +351 226 087 400
 Hospital Magalhães de Lemos
 +351 226 192 400
 Hospital Conde Ferreira
 +351 225 071 200
 Hospital Santo António
 +351 222 077 500
 Hospital São João
 +351 225 512 100

Serviço de Apoio a Situações Urgentes (SASU)
 Campanhã . +351 225 898 560
 Lordelo . +351 226 106 914
 Paranhos . +351 228 321 662

Batalhão Sap. Bombeiros
 +351 225 073 700
 Bombeiros Vol. do Porto
 +351 222 038 387
 Bombeiros Vol. Portuenses
 +351 226 151 800

Proteção Civil
 Nacional . +351 214 165 100
 Distrital . +351 226 197 650

Polícia Segurança Pública
 +351 214 165 100
 Guarda Nacional República
 +351 223 399 600

GNR - Brigada Trânsito
 +351 223 399 760
 Polícia Municipal
 +351 226 198 260
 Ser. de Estrang. e Fronteiras
 +351 225 898 710

Águas do Porto (geral e avarias)
 +351 225 190 800

EDP
 Atendimento Comercial . +351 800 505 505
 Assistência Técnica . +351 800 506 506
 Leitura do Contador . +351 800 507 507

PORTGÁS
 Linha Segurança Gás . +351 808 204 080
 Linha do Cliente . +351 808 273 333
 Geral . +351 225 071 400

ANA - Aeroportos de Portugal, SA.
 Informações . +351 229 432 400

Caminhos-de-ferro
 site . www.cp.pt
 Informações . +351 808 208 208

Autocarros
 site . www.stcp.pt
 Geral . +351 225 071 000
 Linha Azul . +351 808 200 166

Via 24 . +351 229 432 400
 Gabinete do Município
 email . gabinete.municipal@cm-porto.pt
 Geral . +351 222 097 000
 Provedor de Justiça . +351 808 200 084
 Centro de Informação de Consumo
 e Arbitragem do Porto . +351 225 508 349
 Loja do Cidadão . +351 808 241 107

Aconselhamento e Apoio
 SOS Deixar de Fumar . +351 800 202 669
 Alcoólicos Anónimos . +351 217 162 969
 Abraço . +351 800 225 115
 Voz Amiga – Centro SOS . +351 213 544 545
 SOS pelo Telefone . +351 239 721 010
 APAV - Associação Portuguesa de Apoio
 à Vitima . +351 707 200 077
 SOS Grávida . +351 808 201 139
 Linha Directa Cidadão/Deficiência
 +351 217 959 545
 Linha Vida - SOS Drogas . 1414

Sexualidade em Linha . +351 808 222 003
 Linha SIDA . +351 800 266 666
 SOS-Estudante . +351 808 200 204
 Linha Contra o Cancro . +351 213 619 542

Serviço de Integração Escolar e Apoio Social
 Dr. Sotero Martins
 Telf . +351 220 408 240
 email . smartins@reit.up.pt

Jorge Rocha
 Telf . +351 220 408 235
 email . jrocha@reit.up.pt

Paula Pinho
 Telf . +351 220 408 235
 email . ppinho@reit.up.pt

Provedor do estudante
 Telf . +351 220 408 025/6
 email . provedor.estudante@reit.up.pt

FAP- Federação Académica do Porto
 +351 226 076 370

Notícias UP
www.noticias.up.pt
 Jornalismo Porto Net
www.jpn.icicom.up.pt
 Jornalismo Porto Rádio
www.jpr.icicom.up.pt



U. PORTO

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

Rua Jorge Viterbo Ferreira, 228 . 4050-313 Porto

Telf . +351 220 428 000

email . divulgacao@icbas.up.pt

site . www.icbas.up.pt